

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 052/2026
Data: 26/03/2026**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
ENTRAVES E SOLUÇÕES MARCAM DEBATE EM SANTOS SOBRE O FUTURO DOS PORTOS NO BRASIL	4
ESTIVADORES DO PORTO DE SANTOS FAZEM PARALISAÇÃO PARCIAL EM DEFESA DA EXCLUSIVIDADE NA CONTRATAÇÃO NO LITORAL DE SP	6
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	7
PETROBRAS REAFIRMA INTERESSE NA RECOMPRA DA REFINARIA BAIANA DE MATARIFE	7
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	9
PRESIDENTE LULA E SILVIO COSTA FILHO VISITAM CENTRO DE MANUTENÇÃO AERONÁUTICA EM SÃO CARLOS (SP)	9
SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DA ENTREGA DO AEROPORTO DE PATOS (PB) E ASSINA TERMO PARA OBRAS NO PORTO DE CABEDELO	10
GOVERNO FEDERAL AMPLIA BENEFÍCIOS DO INVESTE+AEROPORTOS PARA TERMINAIS REGIONAIS	11
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	12
DUPLICAÇÃO NA BR-101/AL: RENAN FILHO ENTREGA TRAVESSIA URBANA EM SÃO MIGUEL DOS CAMPOS NESTA SEXTA (27)	12
GOVERNO DO BRASIL REGULAMENTA PACOTE DO FRETE, BLOQUEIA IRREGULARIDADES E MUDA FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA NO PAÍS	12
BE NEWS – BRASIL EXPORT	13
EDITORIAL – O VOO DA SOBERANIA	13
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - NÃO É SOBRE PAZ: É SOBRE COERÊNCIA — SUSTENTABILIDADE EM TEMPOS DE GUERRA	14
POLÍTICA – SENADO APROVA PL QUE CRIMINALIZA A MISOGÍNIA	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - SÍLVIO COSTA FILHO INDICA SUCESSOR NO MINISTÉRIO E REPUBLICANOS DEVE DEFINIR SEGUNDO ESCALÃO	17
<i>Sucessão</i>	17
<i>Reunião entre Leite e Silveira</i>	17
<i>Negociação</i>	17
<i>Período de colheita</i>	17
<i>Pedido de prioridade</i>	17
POLÍTICA – 6X1: PRESSÃO DA INDÚSTRIA TRAVA DISCUSSÃO NA CÂMARA	17
POLÍTICA – CAMINHONEIROS NÃO PODEM PAGAR PELA OMISSÃO DE GOVERNADORES, DIZ BOULOS	18
POLÍTICA – BRASIL PODE SER A QUINTA ECONOMIA DO MUNDO, DIZ LULA	19
POLÍTICA – CPMI DO INSS TERÁ DE EXPLICAR PEDIDO SOBRE VORCARO	20
POLÍTICA – CIRO NOGUEIRA CONVIDA CLÁUDIO CASTRO PARA O PP	21
POLÍTICA – KASSAB DEIXA O CARGO DE SECRETÁRIO NO GOVERNO TARCÍSIO	21
POLÍTICA – RELATOR DA CPMI DO INSS SE FILIA AO PL A CONVITE DE FLÁVIO BOLSONARO	22
TRANSPORTES – AVIAÇÃO – LATAM RECEBE PRIMEIROS AVIÕES DA EMBRAER E PASSA A OPERAR JATOS FABRICADOS NO BRASIL	22
TRANSPORTES – AVIAÇÃO – CAÇA GRIPEN PRODUZIDO NO BRASIL É APRESENTADO EM UNIDADE DA EMBRAER	23
TRANSPORTES – AVIAÇÃO – GRIPEN MOBILIZA CADEIA NACIONAL E ENVOLV	25
TRANSPORTES – AVIAÇÃO – BNDES FINANCIAR DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE EVTOL DA EVE AIR MOBILITY	25
TRANSPORTES – FERROVIAS – CRRC INSTALA FÁBRICA EM ARARAQUARA E INICIA PRODUÇÃO DE TRENS NO PAÍS	26
TRANSPORTES – FERROVIAS – BNDES ESTRUTURA FINANCIAMENTO E CONECTA INDÚSTRIA AOS PROJETOS DE MOBILIDADE	28
TRANSPORTES – FERROVIAS – PROJETOS DE TRILHOS CONECTAM SÃO PAULO A CAMPINAS E AMPLIAM REDE METROVIÁRIA	28
TRANSPORTES – RODOVIAS – COM NOVAS REGRAS PARA O FRETE, CAMINHONEIROS RECUAM DE PARALISAÇÃO	29
TRANSPORTES – RODOVIAS – PARALISAÇÃO DE CAMINHONEIROS EM SANTOS É SUSPensa APÓS ACORDO	30
TRANSPORTES – RODOVIAS – TERCEIRA PISTA DA IMIGRANTES TEM PROJETO EXECUTIVO NA RETA FINAL	31
TRANSPORTES – RODOVIAS – DNIT INVESTE R\$ 33 MILHÕES EM OBRAS DE MANUTENÇÃO NA BR-430 NA BAHIA	32
TRANSPORTES – PORTOS – PORTO DE ITAJAÍ CRESCE 59% EM FEVEREIRO E AMPLIA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	33
INFRAESTRUTURA - SECRETÁRIA DE SP CITA OBRAS PARA RESOLVER ABASTECIMENTO NA BAIXADA SANTISTA	33
ESG – PROJETO AMBIENTAL DA PORTOS DO PARANÁ ATRAI DELEGAÇÃO DA CATALUNHA	35
PETRÓLEO E GÁS - PETROBRAS REAFIRMA INTERESSE EM MATARIFE	35



PETRÓLEO E GÁS - TCU APONTA LACUNAS NO 'GÁS PARA EMPREGAR' E COBRA ANP	36
FINANÇAS - IBOVESPA SEGUE EXTERIOR E FECHA EM ALTA DE 1,60%	37
FINANÇAS - DÓLAR CAI COM EXPECTATIVA DE CESSAR-FOGO NO ORIENTE MÉDIO	38
JUSTIÇA - BOLSONARO FAZ LISTA PARA RECEBER VISITAS EM CASA	38
JUSTIÇA - MICHELLE COMEMORA PRISÃO DOMICILIAR APÓS SE ENCONTRAR COM MORAES	39
JUSTIÇA - EX-PRESIDENTE PODE PASSAR POR CIRURGIA NO OMBRO	40
JUSTIÇA - EDUARDO BOLSONARO DIZ QUE MORAES BLOQUEOU CONTAS DELE E DA MULHER	41
JUSTIÇA - STF LIMITA 'PENDURICALHOS' NO JUDICIÁRIO E NO MP	41
JUSTIÇA - PERDA DE MANDATO DE BACELLAR É IMEDIATA, ESCLARECE CÂRMEN LÚCIA	42
JUSTIÇA - JUSTIÇA CONDENA ADVOGADO A INDENIZAR ALEXANDRE DE MORAES	43
INTERNACIONAL - IRÃ REJEITA PLANO DOS EUA E DÁ RECADO A TRUMP	43
INTERNACIONAL - CHEFE DA ONU DIZ QUE GUERRA JÁ FOI "LONGE DEMAIS"	44
JORNAL O GLOBO - RJ	45
PETROBRAS AMPLIA OFERTA DE DIESEL E GASOLINA EM MEIO À BAIXA IMPORTAÇÃO PARA ABRIL	45
PETROBRAS FAZ NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS	46
TERRAS-RARAS: GOVERNO LULA VÊ ACORDO DOS EUA COM ESTADOS BRASILEIROS SEM EFEITO JURÍDICO E AVALIA REAÇÃO	46
DISCUSSÃO NO GOVERNO SOBRE ALTA DE TARIFA EM INSUMO DE EMBALAGENS OPÕE BRASKEM A SETORES INDUSTRIAIS	48
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	50
PETROBRAS FAZ NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS	50
BRASIL ISENTA DA TARIFA DE IMPORTAÇÃO QUASE MIL PRODUTOS SEM PRODUÇÃO NACIONAL OU INSUFICIENTE	51
PETROBRAS FAZ NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS	52
VALOR ECONÔMICO (SP)	52
IRÃ TENTA FORMALIZAR CONTROLE DE ORMUZ COM SISTEMA DE 'PEDÁGIO'	52
BRITÂNICA ATLANTIC NICKEL LANÇA MINA DE R\$ 3,3 BI NA BAHIA, COM AMBIÇÃO DE SER MAIOR PROJETO SUBTERRÂNEO DA AL	54
PORTAL PORTOS E NAVIOS	55
DIAGNÓSTICO SOBRE IMPLANTAÇÃO DE TUPs IDENTIFICA ENTRAVES A INVESTIMENTOS E SUGERE MEDIDAS PARA SUPERAR OBSTÁCULOS	55
PETROBRAS ANUNCIA NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS	56
MARGEM OPERACIONAL MÉDIA DE ARMADORES CAIU PARA 5,3% NO 4º TRIMESTRE DE 2025, APONTA ALPHALINER	56
NOV RENOVA ACORDO COM PORTO DO AÇU PARA AMPLIAR OPERAÇÕES NO BRASIL	57
CRÉDITO BILIONÁRIO PARA TÚNEL AVANÇA EM SP, MAS GOVERNANÇA AMEAÇA TRAVAR OBRA	58
APÓS CHEGADA DE NAVIO COM CONTÊINERES E CARGA GERAL, SEPETIBA TECON VÊ TENDÊNCIA DE ESCALAS DE MULTIPROPÓSITOS	59
MERCOSHIPING MARÍTIMA LTDA	60
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPING.COM E NO LINKEDIN.COM	60



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

ENTRAVES E SOLUÇÕES MARCAM DEBATE EM SANTOS SOBRE O FUTURO DOS PORTOS NO BRASIL

Encontro, no Grupo Tribuna, discute regulação, investimentos e integração entre porto e cidade
Por Bárbara Farias 26 de março de 2026



Portos apresentam descompasso entre os tempos da administração pública e as necessidades do mercado (Sílvia Luiz/A Tribuna)

A relação entre a gestão pública em todas as instâncias de governo e o futuro dos portos brasileiros norteará as discussões nesta quinta-feira (26) no 1º Encontro Porto & Mar 2026, no auditório do Grupo Tribuna, em Santos. O evento reunirá autoridades do poder público e lideranças do setor privado.

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, pretende levar ao debate uma análise dos entraves jurídicos e regulatórios que impactam diretamente a atividade. “O arcabouço jurídico nacional é bastante complexo, composto por leis gerais da União e por legislações mais localizadas de estados e municípios. Essa complexidade pode levar, em várias situações, a zonas de ‘sombreamento’ na classificação das atividades de cada um dos envolvidos em processos legais”.

Para o presidente da ABTP, o debate público é fundamental para o aprimoramento das regras que regem o setor. “É de extrema relevância essa discussão promovida pelo Grupo Tribuna, um veículo de grande representatividade não só para Santos, mas para todo o Brasil”, ressalta, reiterando que “é por meio de diálogos como esses que conseguimos ajustar o nosso arcabouço jurídico e regulatório, que está diretamente relacionado à segurança jurídica”.

Já o CEO da Bandeirantes Deicmar, Washington Flores, avalia que os maiores desafios estão ligados à “complexidade regulatória, com atuação de órgãos anuentes que, muitas vezes, geram conflitos de decisões e sobreposição de normas e burocracia”. O executivo afirma que “há um alto nível de interferência do poder público na atividade privada”, o que, segundo ele, “dificulta a previsibilidade e a tomada de decisões estratégicas”.

Outro ponto crítico, na avaliação de Flores, é o descompasso entre os tempos da administração pública e as necessidades do mercado. “Há desafios no alinhamento de cronograma entre a burocracia pública e as demandas do setor privado, o que impacta investimentos e a agilidade nas decisões”.

No âmbito local, o CEO da Bandeirantes Deicmar chama atenção para a falta de integração entre porto e cidade, especialmente em Santos. “Compromete a fluidez logística e a mobilidade urbana”, diz, ressaltando a necessidade de maior articulação entre os diferentes níveis de governo.

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), afirma que o Município “tem um papel estratégico para o Brasil por sediar o Porto de Santos”. Ele salienta que “o desafio é integrar cada vez mais o cotidiano portuário à cidade, com investimentos em mobilidade e melhoria dos acessos logísticos”.

Entre os projetos prioritários, o prefeito cita a revitalização da região central. “Já iniciamos esse processo com o Parque Valongo, mas também é necessária a implantação de um novo terminal de passageiros para fortalecer o turismo de cruzeiros e a economia local”.

Para Rogério Santos, o diálogo institucional é peça-chave nesse processo. “Essa convergência ajuda a tratar temas como mobilidade, expansão portuária e revitalização urbana, reduzindo impactos no dia a dia da população”, comenta.

Já o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) destaca o crescimento da movimentação portuária no País, mas alerta para desafios estruturais. “Os portos brasileiros movimentaram 1,4 bilhão de toneladas em 2025, um recorde histórico, mas ainda há gargalos a serem superados”, observa.

Barbosa relaciona projetos em andamento que poderão equacionar os entraves. “Estamos empenhados em resolver isso de forma definitiva com iniciativas como a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, o Tecon Santos 10 e o túnel Santos-Guarujá”, afirma.

O parlamentar também ressalta a importância do debate. “O Encontro Porto & Mar é parte fundamental desse processo. É uma oportunidade importante para ouvir especialistas e propor novas alternativas para o desenvolvimento do setor portuário”, conclui.

PROGRAMAÇÃO

14h30 — BOAS-VINDAS

- Paulo Alexandre Barbosa — Deputado federal

- 14h30 — ABERTURA OFICIAL

- Rogério Santos — Prefeito de Santos
- Farid Madi — Prefeito de Guarujá
- César Nascimento — Prefeito de Cubatão
- Alberto Mourão — Prefeito de Praia Grande

- 15h — O PAPEL DO AGENTE PÚBLICO E OS DESAFIOS NA GESTÃO DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS

- Anderson Pomini — Presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS)

- 15h30 — PAINEL: O DESCOMPASSO DO GOVERNO FEDERAL X ESTADUAL E MUNICIPAL

- Flávia Pontilhão — Gerente de Coordenação da Fiscalização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)
- Fábio Ferraz — Secretário de Governo de Santos
- Jesualdo Silva — Diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)
- Washington Flores — CEO da Bandeirantes Deicmar
- Fabio Siccherino — CEO da DP World Brasil
- Denis Gerage Amorim — Subsecretário estadual de Logística e Transportes

- 16h40 — PERGUNTAS E RESPOSTAS

- Colunistas Porto & Mar

- 17h — TRIBUNA TALKS: A GESTÃO DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS E OS ENTRAVES NO DESENVOLVIMENTO

- Anderson Pomini — Presidente da APS
- Luiz Fernando Garcia — Presidente da Portos do Paraná
- Ernesto Sampaio — Presidente da Companhia Docas de São Sebastião

- 18h — COFFEE DE ENCERRAMENTO

ESTIVADORES DO PORTO DE SANTOS FAZEM PARALISAÇÃO PARCIAL EM DEFESA DA EXCLUSIVIDADE NA CONTRATAÇÃO NO LITORAL DE SP

Greve durou 12 horas e teve adesão parcial no cais santista

Por *ATribuna.com.br* 26 de março de 2026



Grupos de trabalhadores se reuniram na frente de empresas e fizeram passeata até a Prefeitura de Santos (Divulgação)

Estivadores mobilizados pelo Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindestiva) realizaram, nesta quarta-feira (25), uma paralisação no Porto de Santos em defesa da exclusividade na contratação de trabalhadores portuários avulsos (TPAs). A categoria se posiciona contra o Projeto de Lei (PL) 733/2025, que propõe a revisão do marco legal do setor portuário e prevê mudanças nas relações trabalhistas.

A paralisação teve duração de 12 horas, com manutenção de 50% da mão de obra em atividade, conforme determinação do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), em ação movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), que questionava a legalidade da greve. A decisão foi tomada após audiência de dissídio coletivo de greve realizada na última terça-feira. Não houve acordo entre as partes quanto às condições da paralisação.

Na decisão, o TRT-2 reconheceu a legalidade da greve, destacando que o direito está garantido pelo artigo 9º da Constituição Federal e que cabe aos trabalhadores definirem a oportunidade e os interesses defendidos. O entendimento segue precedentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que admitem, inclusive, greves motivadas por questões mais amplas, como políticas e legislativas, desde que relacionadas aos interesses da categoria. Apesar de validar o movimento, o tribunal impôs limites por se tratar de atividade essencial.

A categoria pretendia deflagrar o movimento por 24 horas, mas só foi possível fazer a metade, das 7 às 19 horas. A intenção é repetir a paralisação nas próximas quartas-feiras, até que o deputado federal Arthur Maia (União-BA) apresente o relatório final do PL, previsto para dia 10 de abril.

Segundo o presidente do Sindestiva, Bruno José dos Santos, grupos de trabalhadores ficaram concentrados em frente à Brasil Terminal Portuário (BTP) e ao Armazém 35, em Santos, e na Santos Brasil, no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Um dos grupos fez passeata até a Prefeitura de Santos e foi recebido pelo secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi.

Limitações e balanço

O dirigente sindical disse que o Tribunal determinou a manutenção parcial das atividades e que o descumprimento das regras poderá resultar em multa de até R\$ 200 mil, valor que poderá ser aplicado tanto ao sindicato dos trabalhadores quanto aos operadores portuários, caso impeçam o acesso de profissionais escalados.

Apesar das limitações impostas pela Justiça, o presidente do Sindestiva considera que o movimento foi fundamental. “É de suma importância a defesa do nosso mercado de trabalho, da exclusividade e dos direitos adquiridos”, declarou, cobrando ainda posicionamento de autoridades. “Precisamos chamar a atenção dos deputados, especialmente da comissão do PL 733, e do Governo Federal, que ainda não se posicionou sobre o tema”, concluiu.

Movimento desta quarta-feira (25) teve duração de 12 horas, com manutenção de 50% da mão de obra em atividade.

Sindgran suspende protesto após acordo com a APS

O Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas a Granel (Sindgran) suspendeu a paralisação de caminhoneiros, na manhã de ontem, em Cubatão, após reunião com Autoridade Portuária de Santos (APS).

Caminhoneiros pretendiam deflagrar uma paralisação de 24 horas contra a exigência de pagamento aos pátios reguladores para ingresso nas operações portuárias. “A prática contraria o disposto em norma da APS, especialmente diante da ausência de previsão normativa que imponha tal obrigação aos transportadores”, informou o presidente do Sindgran, José Cavalcanti de Andrade.

Reuniões

Em nota, a APS informou que o diretor de Operações da APS, Beto Mendes, participou da reunião com os representantes do sindicato e que a APS e o Sindgran irão debater possíveis alterações na Norma da Autoridade Portuária (NAP) para acessos terrestres de caminhões ao Porto de Santos.

A norma regula o agendamento da chegada de cargas rodoviárias ao complexo portuário. O objetivo é evitar que os veículos permaneçam nos pátios reguladores por um período que prejudique os transportadores.

Depois desse encontro, a APS informou que representantes do departamento jurídico do Sindgran estiveram na sede da empresa pública federal. Outra reunião está marcada para hoje, no mesmo local.

A Autoridade Portuária de Santos reforça que a tentativa é a de melhorar a NAP, que é a parte que cabe à APS. A empresa pública federal lembra ainda que se trata de um início de conversa para aperfeiçoar, além do normativo em questão, a relação comercial entre as partes, da qual a Autoridade Portuária só pode ser uma mediadora e sem qualquer interferência em todo o processo.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 26/03/2026



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

PETROBRAS REAFIRMA INTERESSE NA RECOMPRA DA REFINARIA BAIANA DE MATARIPE

Parque foi privatizado em 2021, no governo Bolsonaro, e refinaria fica no distrito de Mataripe, em São Francisco do Conde, região metropolitana de Salvador

Por Agência Brasil



Antiga Refinaria Landulpho Alves, o terminal de produção de combustíveis é o segundo maior do país e foi privatizado em 2021. Foto: Acelen/Divulgação

A Petrobras reafirmou o interesse em recomprar a Refinaria de Mataripe, na Bahia, privatizada em 2021, durante o governo Jair Bolsonaro. A confirmação foi feita por meio de um ofício à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na terça-feira (24).

Na segunda-feira (23), a CVM — autarquia federal que regula e fiscaliza o mercado de capitais (ambiente que reúne a Bolsa de Valores) — tinha questionado a estatal de petróleo sobre declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que havia anunciado a intenção de a empresa recomprar a refinaria baiana, também chamada de Refinaria Landulpho Alves.

As declarações de Lula foram feitas na última sexta-feira (20), durante um evento em outra refinaria, a Gabriel Passos, em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte. O presidente estava ao lado da presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

Posição pública

É praxe da CVM buscar esclarecimentos públicos de empresas negociadas na Bolsa de Valores sobre relatos na imprensa a respeito de negócios de compra e venda, como o citado pelo presidente Lula.

Em resposta ao ofício, a Petrobras informou que “analisa continuamente oportunidades de investimentos e negócios, inclusive eventual compra da Refinaria de Mataripe S.A.”.

A estatal acrescentou que a intenção já havia sido mencionada oficialmente pela empresa por meio de comunicados em dezembro de 2023 e março de 2024.

No entanto, a Petrobras informa que não há informações relevantes adicionais a serem divulgadas.

“A Petrobras reforça seu compromisso com a ampla transparência e manterá o mercado informado em relação a qualquer fato julgado relevante sobre o tema”, finaliza a resposta à CVM.

Privatização da Refinaria Landulpho Alves

A Refinaria Landulpho Alves é a segunda maior do país e fica no distrito de Mataripe, em São Francisco do Conde, região metropolitana de Salvador.

A instalação iniciou as operações em setembro de 1950, sendo a mais antiga do Brasil.

Em 2021, foi vendida à Mubadala Capital, gestora que representa o fundo de investimento do governo de Abu Dhabi. A empresa Acelen foi criada para ser a responsável pela refinaria.

Mataripe tem alcance de refino de 300 mil barris de petróleo por dia, o que equivale a 14% da capacidade total de refino do país.

A refinaria tem produtos como óleo diesel, gasolina, querosene de aviação (QAV), asfalto, solvente, lubrificantes e gás de cozinha (GLP), entre outros.

Controle do Estado

A menção de Lula à reaquisição de Mataripe foi feita no cenário em que o governo carece de controle sobre o preço dos combustíveis, especialmente o óleo diesel, durante a guerra no Irã, que levou distúrbios à produção e ao transporte de petróleo no mercado internacional.

“Pode demorar um pouco, mas nós vamos comprar”, declarou o presidente na ocasião.

Além de críticas à venda da refinaria, o governo também tem queixas em relação à venda de postos de combustíveis.

Também no governo Bolsonaro, a BR Distribuidora, então subsidiária da Petrobras, foi privatizada sob a justificativa de otimizar o portfólio e melhorar a alocação do capital da petrolífera. A compradora foi a Vibra Energia.

A venda incluiu licença para a compradora manter a bandeira BR até 28 de junho de 2029. Ou seja, apesar de exibirem a marca BR, os postos espalhados pelo país não são de propriedade da companhia, que assinou também um termo de non-compete (sem competição, no jargão dos negócios), impedindo-a de concorrer com a Vibra.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 26/03/2026



GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

PRESIDENTE LULA E SILVIO COSTA FILHO VISITAM CENTRO DE MANUTENÇÃO AERONÁUTICA EM SÃO CARLOS (SP)

Unidade, a maior da América do Sul no segmento, passa por expansão com foco em inovação e geração de empregos qualificados



Centro visitado por Lula e Costa Filho tem papel estratégico na indústria aeronáutica nacional - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visitaram nesta quarta-feira (25) o centro de manutenção aeronáutica da Latam (MRO), em São Carlos (SP). A unidade é considerada a maior da América do Sul no segmento e passa por processo de expansão voltado à pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Durante a agenda, foram apresentadas as instalações do complexo, responsável por cerca de 60% das manutenções programadas da frota do grupo Latam. O centro emprega cerca de 2 mil profissionais e tem papel estratégico para a indústria aeronáutica do Brasil, ao concentrar atividades de alta complexidade técnica.

A expansão da unidade inclui investimentos de R\$ 78 milhões, com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e contempla projetos voltados à modernização de aeronaves, ao desenvolvimento de subpartes aeronáuticas e à incorporação de soluções digitais para manutenção. A iniciativa contribui também para firmar a cidade de São Carlos como polo de inovação no setor aéreo.

O presidente Lula destacou o potencial da parceria para o desenvolvimento do país. “O que está acontecendo aqui hoje é um casamento há muito tempo esperado, entre uma das maiores produtoras de aeronaves do mundo e uma das maiores companhias da América Latina. E tenho certeza de que essa parceria será um sucesso para as duas empresas e será um sucesso para o Brasil”, celebrou.

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, ressaltou a importância da parceria para o fortalecimento da indústria nacional. “Hoje é um dia especial e uma demonstração de quem acredita no Brasil”, afirmou.

O ministro Silvio Costa Filho destacou a importância do centro da Latam. “Estou muito feliz de ver aqui milhares de paulistas, de pernambucanos, de gente que veio do Norte do país e está participando desse belo equipamento, que gera mais de 2 mil empregos. Que outras companhias aéreas sigam o exemplo da Latam e invistam em aviões da Embraer, que hoje são referência no mundo”, disse.



A visita também marcou a celebração dos 25 anos do complexo tecnológico da companhia no Brasil. No período entre 2023 e 2026, os investimentos da Latam no país somam cerca de US\$ 4 bilhões, reforçando a aposta do grupo na ampliação de sua operação e na modernização da frota.

Esse movimento está alinhado a iniciativas recentes do setor, como a aquisição de aeronaves da Embraer pela companhia. O acordo prevê a compra de até 74 aviões do modelo E195-E2, sendo 24 já confirmados, com investimento estimado em aproximadamente US\$ 2,1 bilhões (mais de R\$ 11 bilhões).

O CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, destacou a relevância estratégica da unidade e o papel do centro de manutenção para a companhia. “Este espaço é a joia da coroa da Latam. Um centro de manutenção que tem mais de 2 mil colaboradores, fazendo manutenção de aeronaves, reparo e produção de componentes e muito mais. É um sonho que não para de crescer”, celebrou ele.

Indústria aeronáutica

Mais cedo, em Gavião Peixoto (SP), o presidente Lula e o ministro Silvio Costa Filho participaram da apresentação do caça F-39E Gripen; primeira aeronave supersônica produzida no país. O projeto, desenvolvido em parceria com a empresa sueca Saab, envolve transferência de tecnologia e investimentos de R\$ 28,5 bilhões no período de 2014 a 2033.

A iniciativa reforça o avanço da indústria aeronáutica brasileira e amplia a capacidade do país em desenvolver tecnologias de alta complexidade, com impactos na geração de empregos qualificados e no fortalecimento da cadeia produtiva nacional.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 25/03/2026

SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DA ENTREGA DO AEROPORTO DE PATOS (PB) E ASSINA TERMO PARA OBRAS NO PORTO DE CABEDELLO

Investimento de R\$ 40,6 milhões viabiliza entrega do aeroporto; termo de compromisso prevê ampliação da estrutura do porto

O ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, participa, nesta quinta-feira (26), de agenda institucional na Paraíba, ao lado do governador João Azevêdo Lins Filho. Pela manhã, será realizada a entrega das obras do Aeroporto Regional de Patos, que incluíram a reconstrução da pista, a implantação de um novo pátio de aeronaves, a construção do terminal de passageiros e a instalação de equipamentos de navegação. O investimento total foi de R\$ 40,6 milhões.

Na sequência, será assinado Termo de Compromisso entre a União, por intermédio do MPor, e a Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), com a participação do governo do estado. O acordo prevê a ampliação da estrutura de proteção marítima do Porto de Cabedelo, etapa fundamental para melhorar as condições de operação no terminal.

A agenda contará com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Representando o MPor, também estarão presentes o secretário executivo, Tomé Franca, e o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo.

Cobertura de imprensa

Os profissionais de imprensa poderão realizar a cobertura do evento. Não há necessidade de credenciamento prévio. Ao final da solenidade, o ministro Silvio Costa Filho atenderá os jornalistas presentes no aeroporto. Não haverá transmissão.

Serviço

Evento: Entrega do Aeroporto de Patos e assinatura de termo de compromisso no Porto de Cabedelo

Data: Quinta-feira, 26 de março

Horário: 12h

Local: Aeroporto Regional de Patos – Rua Severino Lustosa Moraes, s/n, Patos (PB)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 25/03/2026

GOVERNO FEDERAL AMPLIA BENEFÍCIOS DO INVESTE+AEROPORTOS PARA TERMINAIS REGIONAIS

Iniciativa busca atrair investimentos privados, melhorar serviços e impulsionar a economia local



A proposta permite que estados e municípios responsáveis por aeroportos delegados pela União celebrem contratos comerciais com prazos superiores aos das concessões e dos convênios de delegação-Foto: Jonilton Lima/MPor

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) lançou, na noite de terça-feira (24), o Programa Investe + Aeroportos Regionais. A iniciativa estende a estados e municípios um modelo já consolidado de geração de receitas acessórias em aeroportos, com foco em atrair investimentos privados, elevar a qualidade dos serviços e

impulsionar o desenvolvimento econômico nas regiões atendidas.

A proposta permite que estados e municípios responsáveis por aeroportos delegados pela União celebrem contratos comerciais com prazos superiores aos das concessões e dos convênios de delegação. Na prática, isso amplia a segurança jurídica e a previsibilidade para investidores, criando um ambiente mais favorável a projetos estruturantes, como hotéis, centros comerciais, escolas e outros empreendimentos ligados à atividade aeroportuária.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silva Costa Filho, a medida representa mais um avanço na modernização da aviação regional brasileira. “Estamos criando um ambiente mais estável e atrativo para investimentos, o que se traduz em aeroportos mais eficientes, melhores serviços para os passageiros e mais oportunidades de desenvolvimento para as regiões”, afirmou.

Atualmente, 422 aeroportos operam sob convênios de delegação, sendo que cerca de 50 já foram concedidos à iniciativa privada. A ampliação do programa para esse universo abre novas frentes de diversificação de receitas, reduzindo a dependência de tarifas aeroportuárias e de recursos públicos.

Os benefícios também chegam diretamente aos passageiros. Com novos investimentos, a expectativa é de modernização da infraestrutura, ampliação da oferta de serviços e mais conforto nos terminais.

O secretário Nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, destacou o impacto da iniciativa no cotidiano da população. “Ao estimular novos negócios dentro e no entorno dos aeroportos, melhoramos a experiência do passageiro e, ao mesmo tempo, geramos emprego e renda nas cidades atendidas”, ressaltou.

A iniciativa reforça, ainda, o papel estratégico dos aeroportos no desenvolvimento regional. Com mais investimentos e serviços, esses ativos tendem a se consolidar como polos econômicos, atraindo empresas, fortalecendo cadeias produtivas locais e dinamizando o turismo e o comércio.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 25/03/2026

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

DUPLICAÇÃO NA BR-101/AL: RENAN FILHO ENTREGA TRAVESSIA URBANA EM SÃO MIGUEL DOS CAMPOS NESTA SEXTA (27)

Com investimento de R\$ 70 milhões, trecho elimina gargalo histórico e melhora o acesso ao interior de Alagoas

Mais mobilidade, segurança e fluidez no tráfego. É isso que a Travessia Urbana de São Miguel dos Campos, na BR-101/AL, passa a garantir a partir desta sexta-feira (27), com a entrega do trecho duplicado pelo Ministério dos Transportes. A intervenção também elimina um ponto crítico na ladeira da Usina de Caeté.

Com investimento de R\$ 70 milhões por meio do Novo PAC, a obra abrange 10 quilômetros de extensão em pista dupla e incluiu serviços de terraplenagem, pavimentação e drenagem, além de obras complementares. O projeto também contemplou a construção de uma ponte sobre o Rio São Miguel e a implantação de passagens inferiores ao longo do trecho.

A BR-101 é a segunda rodovia mais extensa do país, ela conecta as regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Com 4,3 mil quilômetros de extensão, a via corta todo o litoral brasileiro.

No território alagoano, a rodovia é um dos principais eixos de integração regional, corredor que liga cidades estratégicas e facilita o escoamento da produção. A via fomenta a agroindústria, a agricultura e o turismo, por ser um dos principais acessos às praias do Nordeste.

Cobertura de imprensa

Não há necessidade de credenciamento prévio para jornalistas interessados na cobertura do evento.

Serviço

Duplicação e Travessia Urbana da BR-101 em São Miguel dos Campos

Data: Sexta-feira, 27 de março

Horário: 10h

Local: BR-101/AL – km 134,5 – São Miguel dos Campos/AL

https://www.google.com/maps/place/9%C2%B046'22.0%22S+36%C2%B005'34.3%22W/@-9.7727778,-36.0928611,633m/data=!3m2!1e3!4b1!4m4!3m3!8m2!3d-9.7727778!4d-36.0928611?entry=ttu&q_ep=EgoyMDI2MDMyMy4xIKXMDSoASAFQAw%3D%3D

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 26/03/2026

GOVERNO DO BRASIL REGULAMENTA PACOTE DO FRETE, BLOQUEIA IRREGULARIDADES E MUDA FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA NO PAÍS



Resoluções da ANTT colocam em prática modelo que impede fraudes na origem e garante pagamento mínimo ao caminhoneiro

O CIOT se torna obrigatório para a realização do frete. - Foto: Marcio Ferreira/MT

Os caminhoneiros que cruzam o país passam a contar com um novo modelo que garante o pagamento do frete mínimo e bloqueia irregularidades ainda na origem. Uma semana após o Governo do Brasil transformar em lei o pacote estruturado



pelo Ministério dos Transportes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou, nesta quarta-feira (25), as resoluções que colocam as regras em operação em todo o país.

As Resoluções nº 6.078/2026 e nº 6.077/2026 transformam a Medida Provisória nº 1.343/2026 em prática e mudam a lógica da fiscalização. O controle deixa de ser reativo, feito nas rodovias, e passa a atuar antes da viagem começar, no momento da contratação.

O novo modelo torna obrigatório o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT), impede fretes abaixo do piso mínimo e integra dados com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), o que amplia o alcance da fiscalização e reduz brechas no setor.

Controle na origem

O CIOT se torna obrigatório para a realização do frete. Sem registro, não há operação regular.

Na prática, operações fora do piso mínimo são bloqueadas automaticamente e não chegam à estrada, o que muda o comportamento do mercado e evita irregularidades antes mesmo de acontecerem.

Fiscalização inteligente

A integração entre CIOT e MDF-e permite fiscalização em tempo real, com mais alcance e eficiência, sem depender apenas da presença nas rodovias.

O descumprimento das regras pode gerar multa de R\$ 10.500 por operação. Em casos mais graves, transportadores podem ter o registro suspenso ou cancelado, enquanto contratantes e intermediadores ficam sujeitos a multas de até R\$ 10 milhões.

Impacto ao caminhoneiro

O novo modelo garante o pagamento do frete e reduz práticas que prejudicam quem está na ponta.

A medida faz parte da estratégia do Ministério dos Transportes para organizar o setor, ampliar a fiscalização e garantir concorrência mais justa no transporte de cargas.

Com informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 25/03/2026



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O VOO DA SOBERANIA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Essa quarta-feira, dia 25 de março, entra para a história da aviação civil como o dia em que a maior companhia aérea da América Latina finalmente “falou português” em sua frota. A entrega das primeiras aeronaves E195-E2 da Embraer à Latam, em São Carlos (SP), não é apenas uma transação comercial de US\$ 2,1 bilhões; é a oficialização de uma aliança estratégica que une a excelência da manufatura brasileira à capilaridade da maior operadora do continente. Defender essa parceria é defender o fortalecimento da indústria nacional e a democratização do acesso ao transporte aéreo em todas as regiões do Brasil.

A importância deste “casamento”, como definiu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, presente na cerimônia de entrega das aeronaves, reside na capacidade de transformar a conectividade regional. Ao incorporar jatos de última geração, desenhados especificamente para a eficiência em rotas de média distância, a Latam ganha a agilidade necessária para pousar em cidades de menor porte onde os grandes Airbus e Boeings não são viáveis. Para o passageiro do interior, isso significa menos

tempo de deslocamento e mais opções de voos diretos; para o País, trata-se de um passo significativo a uma integração nacional real e à descentralização do desenvolvimento econômico.

A importância deste marco também se reflete no chão de fábrica e nos hangares. Atrás de cada um dos 24 jatos encomendados pela Latam à Embraer (que podem chegar a 74), existem milhares de empregos de alta qualificação gerados pela fabricante. Além disso, o fortalecimento do Centro de Manutenção (MRO) da Latam em São Carlos — que já realiza 60% das manutenções globais do grupo e receberá R\$ 78 milhões em inovação com apoio da Finep e BNDES — consolida o Brasil como um hub tecnológico aeronáutico de classe mundial. Não estamos apenas comprando aviões; estamos investindo em pesquisa, desenvolvimento e na manutenção de uma cadeia produtiva de alto valor agregado.

A entrada da Embraer na frota da Latam quebra um paradigma de décadas de predominância de fabricantes estrangeiras. É um movimento de soberania que sinaliza confiança no produto nacional, reconhecido globalmente pela sua economia de combustível e baixo nível de ruído. Como destacou o vice-presidente Geraldo Alckmin, este é um movimento de fortalecimento da indústria que reverbera em todo o PIB industrial.

O Brasil que decola com os novos E2 da Latam é um país que aposta na sua própria competência. O sucesso desta parceria será medido não apenas pelo lucro das empresas, mas pela quantidade de novos brasileiros que passarão a estar a poucas horas de distância de qualquer capital. Que este seja o primeiro de muitos voos em que a tecnologia brasileira leve a bandeira da maior companhia da região, provando que, quando a indústria e o setor de serviços caminham juntos, o céu é o único limite para o progresso nacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - NÃO É SOBRE PAZ: É SOBRE COERÊNCIA — SUSTENTABILIDADE EM TEMPOS DE GUERRA



BÉATRICE DE TOLEDO DUPUY

Gerente Executiva de Comunicação
e Sustentabilidade da Santos Brasil

opinioao@portalbenews.com.br

Empresas com estratégias ESG estruturadas tendem a responder melhor a choques externos, pois já incorporaram a gestão de riscos, a visão sistêmica e a responsabilidade socioambiental em suas decisões. Não se trata de resistir às mudanças, mas de navegar por elas com consistência, mantendo princípios mesmo sob pressão e incerteza.

A cada novo conflito no Oriente Médio, uma pergunta silenciosa se impõe: o que acontece com a sustentabilidade quando o mundo entra em crise?

Em um cenário de instabilidade crescente, fica evidente que a sustentabilidade não é uma linha reta. Ela avança, recua, é tensionada e, muitas vezes, colocada à prova justamente quando mais precisamos dela.

Guerras não impactam apenas territórios. Elas reverberam em cadeias globais, mercados, decisões políticas e, sobretudo, na forma como empresas e sociedades priorizam suas escolhas. Nesse contexto, a sustentabilidade deixa de ser apenas uma agenda de longo prazo para se tornar um teste imediato de coerência entre discurso e prática, intenção e decisão.

Do ponto de vista ambiental, os efeitos são diretos e devastadores. A destruição de infraestrutura crítica, como refinarias, portos e centros urbanos, gera poluição intensa do ar, contaminação do solo e da água, além de impactos duradouros sobre ecossistemas já fragilizados. Em regiões historicamente marcadas pela escassez hídrica e por condições climáticas extremas, os danos se amplificam e se



tornam ainda mais difíceis de reverter, comprometendo não apenas o presente, mas também a capacidade de regeneração no longo prazo.

Mas talvez um dos efeitos mais silenciosos e perigosos esteja na energia. Em momentos de instabilidade geopolítica, a segurança energética passa a ocupar o centro das decisões globais. Países buscam garantir abastecimento imediato, muitas vezes ampliando o uso de combustíveis fósseis, reativando fontes mais poluentes ou adiando compromissos climáticos previamente assumidos. O resultado é um possível retrocesso na transição energética, justamente quando o mundo já opera com margens cada vez mais estreitas para conter o aquecimento global e cumprir metas internacionais.

Para o setor logístico e portuário, esse cenário se traduz em desafios concretos e imediatos. Rotas marítimas são alteradas, viagens se tornam mais longas, custos aumentam e, inevitavelmente, as emissões também. A eficiência logística, tão alinhada às metas de descarbonização, passa a disputar espaço com a urgência operacional e a necessidade de garantir fluxo contínuo de mercadorias. Mais do que nunca, decisões precisam equilibrar continuidade dos fluxos globais com responsabilidade ambiental e visão de longo prazo.

Sustentabilidade, nesses momentos, deixa de ser discurso e se transforma em capacidade real de adaptação. Empresas com estratégias ESG estruturadas tendem a responder melhor a choques externos, pois já incorporaram a gestão de riscos, a visão sistêmica e a responsabilidade socioambiental em suas decisões. Não se trata de resistir às mudanças, mas de navegar por elas com consistência, mantendo princípios mesmo sob pressão e incerteza.

Há também um impacto humano que não pode e não deve ser ignorado. Conflitos ampliam desigualdades, geram deslocamentos em massa e fragilizam comunidades inteiras. Nesse contexto, o “S” do ESG ganha ainda mais relevância. O papel das empresas vai além da operação. Envolve apoiar, acolher e contribuir para soluções, ainda que em pequena escala, que façam diferença real na vida das pessoas e na reconstrução de vínculos sociais muitas vezes rompidos pela violência.

Do ponto de vista da governança, a complexidade também aumenta. Decisões passam a considerar não apenas eficiência e resultado, mas também ética, reputação e alinhamento com valores institucionais. Investir, operar ou se posicionar em contextos sensíveis exige um nível elevado de responsabilidade, transparência e discernimento estratégico

especialmente em um ambiente global cada vez mais interconectado e exposto.

Diante desse cenário, surge um questionamento inevitável: a sustentabilidade resiste em tempos de crise?

A resposta, talvez, seja menos sobre resistência e mais sobre relevância. É justamente nos momentos de maior instabilidade que a sustentabilidade se mostra essencial, não como um ideal distante, mas como um guia prático para decisões mais equilibradas, responsáveis e coerentes.

Se a guerra expõe fragilidades, ela também evidencia a importância de construir modelos mais resilientes. Cadeias mais robustas, fontes de energia mais limpas e diversificadas, relações mais éticas, transparentes e duradouras. Tudo isso deixa de ser diferencial competitivo e passa a ser necessidade estratégica.

No fim, não é a ausência de crise que define quem somos, mas as escolhas que fazemos quando ela chega. Porque, em última análise, sustentabilidade não é sobre cenário. É sobre coerência.

Béatrice de Toledo Dupuy escreve mensalmente para o BE News.

EMPRESAS COM ESTRATÉGIAS ESG ESTRUTURADAS TENDEM A RESPONDER MELHOR A CHOQUES EXTERNOS, POIS JÁ INCORPORARAM A GESTÃO DE RISCOS, A VISÃO SISTÊMICA E A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM

SUAS DECISÕES. NÃO SE TRATA DE RESISTIR ÀS MUDANÇAS, MAS DE NAVEGAR POR ELAS COM CONSISTÊNCIA, MANTENDO PRINCÍPIOS MESMO SOB PRESSÃO E INCERTEZA

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

POLÍTICA – SENADO APROVA PL QUE CRIMINALIZA A MISOGINIA

Projeto prevê penas de 2 a 5 anos de prisão ao infrator. Texto segue para apreciação da Câmara dos Deputados

Da Agência Brasil



Ana Paula Lobato é a autora do projeto, enquanto Soraya Thronicke foi a relatora no Senado

O Senado Federal aprovou o projeto de lei que criminaliza a misoginia, que é o ódio ou aversão às mulheres. A proposta insere o delito entre os crimes de preconceito e discriminação previstos na Lei do Racismo. O texto define a misoginia como conduta baseada na crença da supremacia do gênero masculino. Como forma de combater essa violência, o projeto prevê penas de 2 a 5

anos de prisão nestes casos.

A autora do projeto, senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) denunciou as agressões e ameaças que recebeu na internet por defender a proposta. “Por exemplo, eu recebi: ‘vai morrer, lixo’; ‘vai mandar prender, quero ver, os que te querem morta, depois de eles terem te matado. Depois de te seguir até sua casa, merda!’. ‘Você é contra a democracia. Manda prender quem ofende mulher na internet. Então vem, você vai morrer. Não escapa dessa não’”, enumerou a senadora.

A relatora do projeto, senadora Soraya Tronicke (Podemos-MS) reforçou o crescimento do número de feminicídios no país, necessitando criminalizar a misoginia.

“O ódio às mulheres não é episódico, não é abstrato. Ele é estruturado, crescente e ceifa vidas todos os dias. O país viveu, nos últimos anos, uma escalada alarmante de feminicídios e agressões motivadas por desprezo às mulheres.”

“Apenas em 2025 houve 6.904 vítimas de tentativas e casos consumados de feminicídios, segundo levantamento do Laboratório de Estudos de Feminicídio da UEL [Universidade Estadual de Londrina]”, lembrou a senadora Tronicke.

A oposição defendia que a proposta fosse alterada, para permitir que não fossem punidos autores de crimes de misoginia em caso de ‘liberdade de expressão’ ou até por motivos religiosos. Mas as alterações foram rejeitadas pelo plenário do Senado.

O texto agora segue para discussão na Câmara dos Deputados.

O Senado Federal também aprovou na noite da terça-feira um projeto de lei complementar (PLP) do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), que propõe uma forma de adequar a ampliação da licença-paternidade às regras fiscais.

O texto estipula que proposições sobre a licença-paternidade e o salário-paternidade ficam ressaltadas de observar a proibição de criação de despesas obrigatórias em 2026 contida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026, bem como o crescimento anual observado na execução



dessas despesas não se sujeita ao limite anual de crescimento das despesas primárias trazido pelo Novo Arcabouço Fiscal.

O tempo concedido aumentará gradualmente, dos cinco dias atuais para dez em 2027, 15 em 2028 e 20 dias em 2029.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 26/03/2026

NACIONAL - HUB – CURTAS - SÍLVIO COSTA FILHO INDICA SUCESSOR NO MINISTÉRIO E REPUBLICANOS DEVE DEFINIR SEGUNDO ESCALÃO

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

SUCESSÃO

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE), tem a garantia do Planalto de que fará seu sucessor. E conforme ele mesmo anunciou na noite da última terça-feira, durante a entrega do Prêmio Aviação+Brasil 2026, em Brasília, o novo titular da pasta será o atual secretário-executivo, Tomé Franca. Mas os postos no segundo escalão serão definidos pelo presidente de seu partido, Marcos Pereira. Alguns nomes já começam a aparecer como cotados. As definições vão ocorrer nos próximos dias.

REUNIÃO ENTRE LEITE E SILVEIRA

A crise do diesel ganhou novos contornos federativos nessa quarta-feira, dia 25. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, reuniu-se com o ministro Alexandre Silveira para tentar destravar o impasse sobre o custo do combustível, que ameaça paralisar a colheita agrícola no Sul. O foco central é quem pagará a conta da redução de preços: os estados ou a União.

NEGOCIAÇÃO

A divergência entre o Palácio Piratini e o Ministério da Fazenda reside na proporção da compensação pelas perdas de arrecadação do ICMS. O governador defende que o Governo Federal assumira 70% do esforço fiscal, restando 30% aos estados, por um período emergencial de dois meses. O argumento é a fragilidade das contas estaduais, que não teriam fôlego para absorver perdas maiores sem comprometer serviços básicos. O Ministério da Fazenda, via Confaz, insiste em uma divisão igualitária (50% para cada lado). No entanto, a nova redação apresentada na última sexta-feira gerou dúvidas técnicas sobre como essa compensação seria operacionalizada na prática tributária.

PERÍODO DE COLHEITA

A urgência da reunião se justifica pelo calendário agrícola. O Rio Grande do Sul está em pleno período de colheita, e a falta de diesel ou preços proibitivos podem elevar drasticamente o custo do frete, gerando inflação de alimentos em todo o país.

PEDIDO DE PRIORIDADE

No encontro, Leite buscou garantias de que o Rio Grande do Sul terá prioridade no fluxo logístico, dado que o estado é um dos “fins de linha” da malha de dutos e depende fortemente de cabotagem e caminhões-tanque.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 26/03/2026

POLÍTICA – 6X1: PRESSÃO DA INDÚSTRIA TRAVA DISCUSSÃO NA CÂMARA

Tramitação do projeto sobre o fim da escala 6x1 na Comissão de Trabalho da Câmara foi novamente adiado

Do Estadão Conteúdo

O novo adiamento na tramitação do projeto de lei que propõe o fim da escala 6x1 na Comissão de Trabalho da Câmara expôs a pressão de setores contrários à medida, que buscam usar todos os recursos disponíveis para prolongar o debate e deixar a votação para depois das eleições.



O pedido de retirada de pauta foi feito pelo deputado Zé Adriano (PP-AC), que preside a Federação das Indústrias do Estado do Acre

O pedido de retirada de pauta na semana passada foi feito pelo deputado Zé Adriano (PP-AC), que preside a Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC).

Ele critica a tentativa de votar em ano eleitoral o projeto, que trata da redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas. O tema é uma após ta do presidente Luiz Inácio da Silva, na busca pela reeleição. Na avaliação do deputado, é preciso exaurir a análise de todos os reflexos da medida - que, avalia, seriam mais profundos do que a redução implementada em 1988,

de 48 para 44 horas semanais.

Zé Adriano, que diz ter atuado no sindicato de trabalhadores antes de migrar para o patronal, defende que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) faça um levantamento sobre a competitividade da economia brasileira para que se possa medir o impacto da mudança.

O parlamentar diz ainda que é preciso discutir formas de minimizar o impacto da redução de quatro horas sobre a produtividade das empresas. “Se falar em reflexo financeiro, eu vou ter que contratar mais gente. Nós não temos essa mão de obra. Imagine que a gente vai ter que formar gente para competências de alto nível. Como é que o governo vai entrar nisso?”, questiona.

Sem compensação

Em declarações sobre o tema, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, tem descartado qualquer compensação do governo às empresas por causa da mudança e também defendido que a redução para 40 horas semanais poderia ser imediata.

Zé Adriano discorda e avalia a postura do governo sobre os dois pontos como “muito radical”. Ele afirma que é preciso negociar uma transição para que as empresas, principalmente as micro e pequenas, se adaptem à redução da jornada.

“Acho que o governo precisa pensar em uma compensação sim”, diz. “Tudo bem, a gente aceita 40. Mas como é que fica essa conta? Vai discutindo aos poucos. Porque não vai adiantar a gente ir para o plenário para ficar gritando um do outro”, complementa.

“A gente tem que mostrar números. O governo disse que não vai ter reflexo. Então, tá bom, me prova. Como é que fica a produtividade? É possível fazer algum compromisso com o setor privado, mas não pode simplesmente jogar a conta”, afirma.

O presidente da Fieac reitera que o debate é inoportuno em ano eleitoral e que a discussão coloca o deputado em confronto com o eleitor.

Zé Adriano afirma que, no Acre, a pressão sobre o parlamentar não deve ser tão intensa. “Se você tem uma presença muito forte do trabalhador no seu Estado, ele tem um reflexo. No Estado do Acre não tem tanto impacto eleitoral. Nós temos lá uma eleição que é feita muito no dia a dia”, diz.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 26/03/2026

POLÍTICA – CAMINHONEIROS NÃO PODEM PAGAR PELA OMISSÃO DE GOVERNADORES, DIZ BOULOS

Ministro da Secretaria Geral da Presidência cobra a redução do ICMS sobre combustíveis **Do Estadão Conteúdo**

O ministro da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos, atacou governadores por não aceitar em reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. Acusou-os de serem omissos diante da alta no preço do óleo diesel e reforçou as ações do governo do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atendendo às demandas dos caminhoneiros.

A declaração foi dada ao lado de lideranças dos próprios caminhoneiros com quem Boulos se reuniu no fim da manhã desta quarta-feira, 25. O ministro disse que “os caminhoneiros não podem pagar o preço da irresponsabilidade e da ganância dessas distribuidoras que estão aumentando o preço artificialmente”.

“Da mesma forma, os caminhoneiros não podem pagar o preço da omissão de determinados governadores que não querem mexer no ICMS para que se consiga estabilizar o preço do combustível e do diesel em particular diante dessa guerra insana que o Donald Trump estabeleceu contra o Irã”, declarou o ministro.

O governo sugeriu, na semana passada, que governadores reduzissem as alíquotas de ICMS sobre combustíveis como uma forma de aliviar os aumentos registrados nas últimas semanas, após o início da guerra no Irã.

A recepção por parte dos secretários de Fazenda dos Estados não foi positiva e o governo sugeriu, nesta semana, um novo formato de subvenção para a importação de combustíveis arcada em partes pelos Estados e em partes pela União.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

POLÍTICA – BRASIL PODE SER A QUINTA ECONOMIA DO MUNDO, DIZ LULA

Atualmente, o país está na 11ª posição no ranking mundial. Presidente afirmou que só falta acreditar para as coisas acontecerem

Do Estadão Conteúdo



Lula disse que o Brasil já conta com todas as condições para deixar de ser um país emergente para se tornar uma nação desenvolvida

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quarta-feira, 25, que o Brasil pode se tornar a quinta ou a sexta maior economia do mundo. Segundo a Austin Rating, o Brasil está na 11ª posição. As colocações desejadas por Lula são ocupadas atualmente por Reino Unido e França.

“O Brasil pode chegar a ser a sexta ou a quinta economia do mundo. Nós temos território, temos população. Temos presentes que a natureza nos deu: muitos minerais críticos, terras raras, 12% da água doce do mundo, a maior floresta tropical do mundo. Temos tudo que o mundo precisa, só basta a gente ter coragem de acreditar no Brasil e fazer as coisas acontecerem”, declarou.

Segundo o presidente, o Brasil já conta com todas as condições necessárias para “dar um salto de qualidade” e deixar de ser um país emergente para se tornar uma nação desenvolvida.

Nesta quarta-feira, 25, Lula visitou a fábrica de trens da montadora chinesa CRRC, localizada na cidade de Araraquara (SP). No evento, foram assinados contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 5,6 bilhões.

O presidente lamentou a ausência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). “Eu lamento profundamente que o governador não esteja aqui. Ele poderia falar o que ele quisesse, agradecer ou não agradecer. Mas que estivesse aqui, porque é um investimento de quase R\$ 7 bilhões para São Paulo. Não é pouca coisa não, um investimento de R\$ 7 bilhões para gerar emprego, trazer tecnologia e modernidade”, declarou Lula.

Lula ainda atacou Tarcísio por conta do Casa Paulista que, segundo o presidente, foi feito por Tarcísio para suprimir o nome do Minha Casa, Minha Vida e tem a participação do governo federal ocultada pelo governador. O presidente prometeu que, nas eleições deste ano, a população saberá qual gestor realiza as políticas sociais no maior Estado do País. O petista disse ainda que não houve presidente que fez mais investimentos em São Paulo e nas outras unidades federativas do que ele.

“(Tarcísio) só conte a verdade: o governo federal, no Casa Paulista, coloca R\$ 155 mil e eu coloco R\$ 20 mil. Aí pode me xingar à vontade”, disse Lula, ao se referir aos valores financiados por cada governo nas moradias populares.

O presidente citou ainda que alguns paulistas são “arrogantes” e acham que não existe pobreza no Estado. “O povo de São Paulo, muitas vezes, é induzido por um pouco de arrogância de alguns, e acha que não tem pobreza. Aqui em São Paulo é o maior Estado que recebe mais Bolsa Família no Brasil, na periferia de São Paulo tem muita pobreza. Se você só pega do aeroporto para os condomínios, não tem”, declarou o petista.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

POLÍTICA – CPMI DO INSS TERÁ DE EXPLICAR PEDIDO SOBRE VORCARO

Segundo STF, pedido de informações sobre contato no celular do banqueiro pode extrapolar as atribuições da diretoria-geral

Do Estadão Conteúdo

O Supremo Tribunal Federal (STF) enviou ofício à CPMI do INSS para que a comissão explique a finalidade do pedido de informações sobre conversas de um contato ligado ao tribu nal encontrado no celular de Daniel Vercaro, dono do Banco Master. O documento, assinado na segunda-feira, 23, não esclarece se o número pertence ou já pertenceu ao ministro Alexandre de Moraes.

No ofício, o STF reconhece a relevância da comissão e afirma estar à disposição para auxiliar nas investigações. A Corte ponderou, no entanto, que, dependendo do objetivo da CPMI, o pedido pode extrapolar as atribuições da diretoria-geral e precisar ser submetido à presidência do tribunal.

A resposta ocorreu após o senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da CPMI, enviar ofício em 19 de março solicitando que o STF informasse quais foram os usuários do número nos últimos cinco anos, de janeiro de 2021 até a data do documento. O pedido partiu da identificação, pelo Sittel (Sistema de Investigação de Registros Telefônicos e Telemáticos), de que o telefone para o qual Vercaro enviou mensagens pertencia ao STF.

O prazo de dois dias úteis fixado por Viana encerrou-se na segunda-feira, 23. Após o vencimento, o senador anunciou que oficiaria o presidente do STF, Edson Fachin, para identificar quem usava o número contatado pelo banqueiro no dia de sua prisão, em 17 de novembro de 2025.

No último dia 16, Viana afirmou no programa Roda Viva, da TV Cultura, que a comissão teve acesso aos dados do celular de Vercaro e confirmou que o número pertencia a um aparelho funcional do STF.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

POLÍTICA – CIRO NOGUEIRA CONVIDA CLÁUDIO CASTRO PARA O PP

Ex-governador foi condenado pelo TSE e está inelegível. PL retrucou convite e disse que vai recorrer da decisão e manter Castro

Do Estadão Conteúdo



O ex-governador do Rio de Janeiro renunciou ao cargo na segunda, 23, alegando que concorreria ao Senado, mas ficou inelegível

O senador pelo Piauí e presidente nacional do Progressistas (PP) **Ciro Nogueira**, afirmou nesta quarta-feira, 25, que convidou o ex-governador do Rio de Janeiro **Cláudio Castro** (PL) para sua sigla. O parlamentar disse que a federação está “de portas abertas” para a entrada do político.

A declaração foi feita no dia seguinte à condenação de Castro pelo Tri bunal Superior Eleitoral (TSE) por utilizar contratos temporários irregulares na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj) para pagamento de cabos eleitorais.

Nogueira defendeu o aliado e disse acreditar na justiça. “Sabemos da sua integridade e acreditamos que a justiça irá prevalecer, trazendo-o de volta ao cenário eleitoral”, declarou.

O ex-governador do Rio de Janeiro renunciou ao cargo na segunda, 23, alegando que concorreria ao Senado. Apesar do plano, Castro foi declarado inelegível até 2030 e teve o diploma cassado.

Horas depois do convite, o Partido Liberal (PL) reagiu e reafirmou o ex-governador do Rio de Janeiro como seu candidato ao Senado pelo Estado. Em publicação feita no X, o presidente nacional do PL, **Valdemar Costa Neto**, declarou apoio irrestrito ao político e afirmou que a legenda atuará para reverter a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassou seu diploma e o declarou inelegível até 2030.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

POLÍTICA – KASSAB DEIXA O CARGO DE SECRETÁRIO NO GOVERNO TARCÍSIO

A justificativa foram as atividades partidárias e eleitorais. Ele declarou apoio ao governador

Do Estadão Conteúdo

O presidente do PSD, **Gilberto Kassab**, anunciou nesta quarta-feira, 25, que deixou o cargo de secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo. Ele alegou que, com as atividades no campo partidário e eleitoral, sua presença no governo se tornou incompatível. Kassab chegou a fazer articulações para tentar ser vice de **Tarcísio de Freitas** em um eventual segundo mandato, mas o governador indicou a manutenção de **Felício Ramuth** na função.

Ao se despedir do governo, Kassab exaltou o governador e reiterou o apoio à reeleição. “O êxito alcançado em todos os setores ao longo desses quatro anos credencia o governador e seu governo a postular uma recondução, que tem o apoio do PSD, como ocorreu quando da sua eleição”.

Ao se despedir, Kassab agradeceu a alguns integrantes do PSD: **Alda Marco Antonio**, **Alfredo Cotait** e **Guilherme Afif Domingos**. Não citou **Ramuth**, que pode até deixar o PSD para continuar como vice de **Tarcísio** se houver dificuldades com Kassab. Como mostrou o Estadão, O MDB chegou a ser sondado para abrigá-lo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

POLÍTICA – RELATOR DA CPMI DO INSS SE FILIA AO PL A CONVITE DE FLÁVIO BOLSONARO

Alfredo Gaspar prometeu lealdade ao pré-candidato à Presidência da República

Do Estadão Conteúdo

O relator da CPMI do INSS, deputado Alfredo Gaspar (AL), deixou o União Brasil para se filiar ao PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O ato de filiação ocorreu nesta quarta-feira, 25, ao lado do senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência da República.

O convite partiu do próprio Flávio. “Gaspar está atendendo a uma convocação nossa para vir para o PL com total liberdade para organizar o Estado junto com a nossa base”, disse o senador.

Flávio trabalha para fortalecer palanques na Região Nordeste, e reverter o revés que Bolsonaro teve em 2022. O filho 01 do ex-presidente visitou o Rio Grande do Norte e a Paraíba neste final de semana buscando se aproximar do eleitorado na região.

“Conte com a minha lealdade, meu trabalho por Alagoas e pelo Brasil. Estamos juntos”, disse Alfredo Gaspar a Flávio.

Deputado de primeiro mandato, Gaspar pretende pleitear vaga para o Senado em 2026. Ele poderá ter Renan Calheiros (MDB-AL) e Arthur Lira (PP-AL) como adversários pelas duas vagas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – AVIAÇÃO – LATAM RECEBE PRIMEIROS AVIÕES DA EMBRAER E PASSA A OPERAR JATOS FABRICADOS NO BRASIL

Companhia incorpora modelo E195-E2 para ampliar rotas regionais, em contrato de US\$ 2,1 bilhões que pode chegar a 74 aeronaves

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A entrega das aeronaves ocorreu no centro de manutenção da Latam (MRO), em São Carlos (SP), considerado o maior da América do Sul no segmento, com presença de Lula

A Latam recebeu na quarta- -feira (25) as primeiras aeronaves adquiridas da Embraer, marcando a primeira vez em que a maior companhia aérea da América Latina passa a operar aviões fabricados pela indústria brasileira.

Ao todo, serão incorporados 24 jatos do modelo E195-E2, que deverão reforçar a operação regional da companhia e ampliar a conectividade entre cidades de menor porte. O acordo, anunciado no ano passado, envolve investimento estimado em US\$ 2,1 bilhões e pode ser ampliado com a aquisição de até 50 aeronaves adicionais.

A entrega das aeronaves ocorreu no centro de manutenção da Latam (MRO), em São Carlos (SP), considerado o maior da América do Sul no segmento. O evento contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, além de executivos das empresas.



“O que está acontecendo aqui hoje é um casamento há muito tempo esperado, entre uma das maiores produtoras de aeronaves do mundo e uma das maiores companhias da América Latina. E tenho certeza de que essa parceria será um sucesso para as duas empresas e será um sucesso para o Brasil”, afirmou Lula durante a cerimônia, ao se referir à parceria entre a Embraer e a companhia aérea.

Segundo o CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, a incorporação do modelo E2 permitirá ampliar a presença da empresa em mercados regionais. “O E2 vai aliar um produto brilhante da Embraer com um serviço absolutamente diferenciado da Latam. E, com isso, a gente vai conseguir chegar em mais cidades do que a gente chega hoje, vai conseguir crescer ainda mais”, disse.

O presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, destacou a eficiência do modelo e o impacto da operação para a indústria aeronáutica. “O E2 vai trazer oportunidades para a Latam melhorar a conectividade entre cidades menores, em um avião que é muito eficiente e muito confortável. Para nós, é muito importante ter a bandeira da Latam nesta aeronave, uma das maiores linhas aéreas do mundo. Atrás de cada avião desse, tem muitos empregos”, afirmou.

A entrega ocorre em um contexto de expansão das operações da Latam no país. Entre 2023 e 2026, a companhia prevê investir cerca de US\$ 4 bilhões no Brasil, com foco na ampliação da frota e no aumento da conectividade doméstica e internacional.

O centro de manutenção em São Carlos, inaugurado em 2001 pela então TAM, possui nove hangares e capacidade para realizar manutenção simultânea em até 16 aeronaves. A unidade é responsável por cerca de 60% das manutenções programadas da frota global do grupo e emprega aproximadamente 2 mil profissionais.

Expansão

Além das atividades de manutenção e reparo, o complexo passa por um processo de expansão voltado à pesquisa, desenvolvimento e inovação. Estão previstos investimentos de R\$ 78 milhões, com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para projetos que incluem modernização de aeronaves, desenvolvimento de componentes e incorporação de soluções digitais nos processos de manutenção.

Durante a visita, Alckmin afirmou que a parceria entre a fabricante brasileira e a companhia aérea representa um movimento de fortalecimento da indústria nacional. Já o ministro Silvano Costa Filho destacou o papel do centro de manutenção na geração de empregos e na consolidação da atividade aeronáutica no país.

O acordo entre Latam e Embraer prevê a aquisição de até 74 aeronaves do modelo E195-E2, sendo 24 já confirmadas. A introdução dos novos aviões amplia a diversificação da frota da companhia, que até então operava predominantemente aeronaves fabricadas por Airbus e Boeing.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – AVIAÇÃO – CAÇA GRIPEN PRODUZIDO NO BRASIL É APRESENTADO EM UNIDADE DA EMBRAER

Programa prevê 36 aeronaves, com parte da produção nacional e transferência de tecnologia para a indústria de defesa

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A apresentação do primeiro caça F-39E Gripen produzido no Brasil marcou, nesta quarta-feira (25), a entrada do país na etapa de produção local de aeronaves de combate dentro do programa conduzido pela Força Aérea Brasileira (FAB) em parceria com a sueca Saab e a Embraer. A cerimônia ocorreu no Aeródromo Embraer, na unidade de Gavião Peixoto (SP), e contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de autoridades civis e militares.



A cerimônia ocorreu no Aeródromo Embraer, na unidade de Gavião Peixoto (SP), e contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de autoridades civis e militares

O evento incluiu o batismo da aeronave supersônica e a apresentação das instalações envolvidas no programa, que integra o projeto FX-2, responsável pelo reequipamento da aviação de caça da FAB. O programa prevê investimentos de R\$ 28,5 bilhões entre 2014 e 2033, incluindo aquisição, produção, transferência de tecnologia e suporte logístico.

A aeronave apresentada faz parte de um total de 36 unidades contratadas, das quais 15 devem ser produzidas no Brasil, na planta da Embraer em Gavião Peixoto. A produção local decorre de um acordo firmado em 2013 com a Saab que inclui transferência de tecnologia e capacitação de profissionais brasileiros.

Durante a agenda, Lula não discursou na cerimônia, mas comentou o tema em publicação nas redes sociais. “Hoje, o céu do Brasil é palco de um momento histórico. Voei escoltado pelo primeiro Gripen produzido no Brasil. Um momento muito simbólico, que mostra um país que acredita em si mesmo, investe em tecnologia e reafirma sua soberania”, afirmou.

Segundo a FAB, o programa tem impacto direto na capacidade operacional da força aérea e na estrutura industrial do setor de defesa. A produção do caça no país está associada à formação de mão de obra especializada e à integração de empresas brasileiras à cadeia global de fornecimento aeronáutico.

De acordo com o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Marcelo Damasceno, a apresentação da aeronave marca a transição da fase de desenvolvimento para a produção local. “Esse marco histórico, representado por esta aeronave, simboliza a transição do planejamento à execução, bem como da expectativa à realidade. Mais do que isso, atesta o ineditismo do nosso Brasil na produção de caças supersônicos entre os países do Hemisfério Sul e da América Latina, consolidando a indústria nacional como referência continental na fabricação deste vetor de superioridade aérea”, afirmou.



A aeronave apresentada faz parte de um total de 36 unidades contratadas, das quais 15 devem ser produzidas no Brasil, na planta da Embraer no município de Gavião Peixoto

O ministro da Defesa, José Múcio, destacou o impacto do projeto sobre a indústria nacional e a capacidade tecnológica associada à produção local. “Ao investir em defesa, nossa indústria registra um marco de amadurecimento e competência, permitindo ao Brasil se posicionar como o maior polo produtor da América Latina. Consolidará também nosso poder dissuasório, ampliando a capacidade de garantir a soberania nacional e a segurança regional”, disse.

Inovação e defesa

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que o governo federal disponibilizou R\$ 108 bilhões em financiamentos voltados à inovação e destacou o papel da indústria de defesa nesse contexto. “Quem domina tecnologia domina o futuro. A indústria de defesa é um seguro para a soberania nacional, além de vanguarda do desenvolvimento industrial”, declarou.



O presidente e CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto, afirmou que a estrutura instalada em Gavião Peixoto está preparada para atender futuras encomendas da aeronave, incluindo possíveis exportações. “Essa cooperação fortaleceu a capacidade industrial e tecnológica do Brasil e abriu novas oportunidades internacionais. Esta planta de Gavião Peixoto está plenamente preparada para fabricar novos Gripen para outros países. Estamos fortemente engajados no sucesso do programa em futuras exportações, incluindo oportunidades na Colômbia e em outros mercados”, afirmou.

Segundo o presidente e CEO da Saab, Micael Johansson, a produção do caça fora da Suécia ocorre pela primeira vez desde a fundação da empresa. “Essa é a primeira vez desde 1937, quando a Saab foi fundada, que um caça é feito fora da Suécia. Este momento representa muito mais do que a entrega de uma aeronave. Isso reflete uma parceria construída na confiança, ambição compartilhada e uma relação de longo prazo”, afirmou.

O programa inclui ainda o desenvolvimento de versões monoposto e biposto da aeronave, sistemas avançados de comunicação e guerra eletrônica, além de simuladores e estrutura de suporte logístico.

A linha de produção no Brasil teve início em 2023, também em Gavião Peixoto, e integra a estratégia de internalização de capacidades industriais no setor de defesa, com previsão de atender tanto a demanda da FAB quanto possíveis contratos internacionais.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – AVIAÇÃO – GRIPEN MOBILIZA CADEIA NACIONAL E ENVOLV

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O programa Gripen no Brasil mobiliza uma cadeia industrial que reúne empresas nacionais e estrangeiras envolvidas no desenvolvimento, produção e fornecimento de sistemas e componentes da aeronave.

De acordo com dados do projeto, já foram gerados cerca de 2,2 mil empregos diretos e aproximadamente 10,8 mil indiretos no país, associados às atividades de engenharia, produção e suporte.

Participam da cadeia empresas como Embraer, AEL Sistemas, Akaer e Atech, além da Saab, responsáveis por diferentes partes do projeto, incluindo hardware, software e integração de sistemas.

Parte dos componentes estruturais da aeronave é produzida no Brasil, como fuselagem dianteira e traseira, cone de cauda e freios aerodinâmicos, com operações também em unidades industriais em São Bernardo do Campo (SP).

O programa envolve ainda fornecedores e prestadores de serviços ao longo da cadeia produtiva, além de atividades de certificação, pesquisa e desenvolvimento conduzidas em parceria com instituições ligadas ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – AVIAÇÃO – BNDES FINANCIA DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE EVTOL DA EVE AIR MOBILITY

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O desenvolvimento do eVTOL da Eve Air Mobility, subsidiária da Embraer voltada à mobilidade aérea urbana, conta com financiamento de R\$ 1,2 bilhão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinado à implantação da unidade de produção da aeronave em Taubaté (SP).

Além do crédito, o banco também realizou investimento direto de R\$ 405,3 milhões na empresa por meio da BNDESPAR, como parte da estratégia de retomada da atuação em renda variável. Os

recursos estão direcionados ao desenvolvimento industrial e à estruturação da produção do veículo no país.



O protótipo foi apresentado durante visita do presidente Lula e outras autoridades no município de Gavião Peixoto, com demonstração de voo na unidade de testes da Embraer

O protótipo do eVTOL foi apresentado durante a agenda em Gavião Peixoto, com demonstração de voo na unidade de testes da Embraer. O veículo é projetado para decolagem e pouso

vertical e utiliza propulsão 100% elétrica, com foco no mercado de mobilidade aérea urbana.

A aeronave terá capacidade para quatro passageiros, além do piloto, alcance estimado de até 100 quilômetros e espaço para bagagens. O modelo contará com oito motores elétricos dedicados à sustentação vertical e um motor adicional para o deslocamento horizontal.

Segundo dados divulgados pela empresa, o projeto já acumula cerca de 2,9 mil pedidos de reserva, provenientes de 30 clientes em 13 países, o que representa um potencial de receita estimado em US\$ 14,5 bilhões.

Em dezembro de 2025, o eVTOL realizou seu primeiro voo não tripulado, com validação da integração de sistemas como o controle fly-by-wire de quinta geração e os rotores dedicados ao voo vertical.

O programa de desenvolvimento segue ao longo de 2026, com testes voltados à transição entre voo vertical e cruzeiro sustentado por asas fixas, além da continuidade do processo de certificação junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a autoridades internacionais, como a FAA, dos Estados Unidos, e a EASA, na Europa.

A expectativa é que a produção alcance até 480 aeronaves por ano após a entrada em operação da unidade industrial. A previsão divulgada pela empresa é de que o eVTOL esteja apto para operação comercial a partir de 2027.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – FERROVIAS – CRRC INSTALA FÁBRICA EM ARARAQUARA E INICIA PRODUÇÃO DE TRENS NO PAÍS

Unidade atenderá encomendas do Trem Intercidades e da Linha 2-Verde do metrô, em meio à contratação de R\$ 5,6 bilhões em financiamentos do BNDES

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A fábrica está sendo implantada em uma área anteriormente ocupada por uma montadora que encerrou as atividades no município, e já iniciou a contratação de trabalhadores

A instalação da fábrica da chinesa CRRC em Araraquara (SP) marca a entrada da maior fabricante de trens do mundo na produção local, ancorada por encomendas do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte e da expansão

do metrô paulista e sustentada por R\$ 5,6 bilhões em financiamentos públicos contratados na quarta-feira (25).

A cerimônia de instalação da fábrica foi realizada com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; do presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante; e de autoridades locais. O evento serviu de palco para a assinatura de contratos de financiamento que somam R\$ 5,6 bilhões, sendo R\$ 3,2 bilhões destinados ao TIC Eixo Norte, que ligará São Paulo a Campinas. E R\$ 2,4 bilhões para a expansão da Linha 2-Verde do metrô da capital paulista.

Os contratos formalizados correspondem a uma nova etapa de um pacote mais amplo aprovado pelo banco em 2023, que prevê até R\$ 10 bilhões em crédito para os projetos, incluindo a implantação do TIC e a aquisição de 44 trens para o sistema metroviário. Parte dessas composições será produzida na unidade de Araraquara, conectando diretamente o financiamento público à instalação da capacidade industrial no país.

A unidade industrial integra o Consórcio C2, formado pela CRRC e pela brasileira Comporte Participações, grupo responsável pela implantação do TIC. Além das composições do trem regional, a fábrica também produzirá trens destinados à expansão da Linha 2-Verde, inserindo o empreendimento em dois dos principais projetos de mobilidade urbana em andamento no estado.

A fábrica está sendo implantada em uma área anteriormente ocupada por uma montadora que encerrou as atividades no município, e já iniciou a contratação de trabalhadores enquanto as linhas de produção são instaladas. A operação deve começar no segundo semestre deste ano. Ainda não há atualização oficial sobre o número de empregos, mas, em 2025, a estimativa divulgada era de cerca de 100 vagas.



Durante a visita, o presidente Lula defendeu a ampliação de parcerias internacionais como instrumento para incorporar tecnologia e ampliar a capacidade produtiva nacional

Conteúdo nacional

O modelo adotado para os projetos prevê a exigência de conteúdo nacional como condição para o financiamento, o que, na prática, induz a instalação de unidades produtivas no país. A lógica combina demanda garantida — via contratos de concessão e expansão de infraestrutura — com crédito público direcionado, criando as condições para a internalização da produção de equipamentos ferroviários.

Esse arranjo também inclui a perspectiva de transferência de tecnologia. Durante a cerimônia, foi destacada a possibilidade de formação de mão de obra especializada, com intercâmbio entre profissionais brasileiros e estrangeiros, em um movimento que busca reduzir a dependência de importações em um segmento historicamente dominado por fornecedores internacionais.

Abandono

Nos discursos, Lula voltou a criticar o histórico de descontinuidade dos investimentos em ferrovias no país, afirmando que o Brasil abandonou o setor ao priorizar o transporte rodoviário ao longo das últimas décadas. O presidente também defendeu a ampliação de parcerias internacionais como instrumento para incorporar tecnologia e ampliar a capacidade produtiva nacional.

Já Alckmin afirmou que o modelo de financiamento adotado combina incentivos à importação de equipamentos não produzidos localmente com exigências de conteúdo nacional, o que, segundo ele, cria estímulos para que empresas estrangeiras instalem fábricas no Brasil. Mercadante, por sua vez, destacou o papel do banco como indutor de investimentos produtivos e associou os contratos à política industrial em curso.

A instalação da unidade da CRRC ocorre em um momento em que projetos de transporte de média capacidade voltam à agenda de investimentos, com o TIC sendo apresentado como alternativa intermediária entre os sistemas metropolitanos e os antigos planos de trens de alta velocidade. Com velocidade prevista de até 150 km/h, o projeto busca atender à demanda crescente por deslocamentos regionais no eixo São Paulo–Campinas, um dos mais dinâmicos do país.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – FERROVIAS – BNDES ESTRUTURA FINANCIAMENTO E CONECTA INDÚSTRIA AOS PROJETOS DE MOBILIDADE

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

Os contratos assinados em Araraquara integram a estratégia do BNDES de financiar projetos de infraestrutura associados à produção industrial no país. Do total de R\$ 5,6 bilhões formalizados nesta etapa, R\$ 3,2 bilhões correspondem à segunda tranche de recursos para o Trem Intercidades Eixo Norte, enquanto R\$ 2,4 bilhões serão destinados à expansão da Linha 2-Verde do metrô.

O pacote está inserido em um conjunto mais amplo aprovado em setembro de 2023, quando o banco autorizou até R\$ 10 bilhões em financiamento para a mobilidade urbana em São Paulo. Desse total, R\$ 6,4 bilhões estão vinculados ao TIC e R\$ 3,6 bilhões à aquisição de trens para o metrô, parte dos quais será produzida na nova fábrica da CRRC.

Além do crédito, o modelo envolve instrumentos complementares, como a utilização de recursos do FGTS e a cessão de áreas públicas para viabilizar os projetos, reduzindo custos associados a desapropriações e ampliando a atratividade econômica dos empreendimentos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – FERROVIAS – PROJETOS DE TRILHOS CONECTAM SÃO PAULO A CAMPINAS E AMPLIAM REDE METROVIÁRIA

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Layout do TIC Eixo Norte: projeto inclui um serviço expresso entre São Paulo e Campinas, além de modalidades paradoras ao longo do trajeto, atendendo municípios intermediários

O TIC Eixo Norte prevê a implantação de um sistema ferroviário de média velocidade com cerca de 101 quilômetros de extensão, conectando a capital paulista a Campinas. O projeto inclui um serviço expresso entre as duas cidades, além de modalidades paradoras ao longo do trajeto, atendendo municípios intermediários.

A estrutura operacional também incorpora a integração com a atual Linha 7-Rubi, entre Barra Funda e Jundiaí, ampliando a conectividade com o sistema metropolitano existente. A velocidade das composições poderá chegar a 150 km/h, posicionando o serviço como alternativa ao transporte rodoviário no eixo.

A previsão é que o sistema entre em operação em 2027, com os trens sendo produzidos no país.

Linha 2-Verde

A ampliação da Linha 2-Verde do metrô de São Paulo prevê a extensão do traçado atual, que hoje liga a Vila Madalena à Vila Prudente, até a Penha, na zona leste da capital. O novo trecho terá cerca de 8 quilômetros de extensão e contará com oito novas estações.

A expansão permitirá a integração com a Linha 3-Vermelha e com a Linha 11-Coral, ampliando as conexões do sistema e redistribuindo fluxos de passageiros na rede metroferroviária. A estimativa é que cerca de 320 mil usuários passem a ser atendidos diariamente com a nova configuração.

Além do impacto na mobilidade, o projeto também deve gerar milhares de empregos diretos e indiretos ao longo das obras, reforçando seu peso dentro do pacote de investimentos em infraestrutura urbana no estado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – RODOVIAS – COM NOVAS REGRAS PARA O FRETE, CAMINHONEIROS RECUAM DE PARALISAÇÃO

MP e resoluções da ANTT impedem registro de contratos abaixo do piso mínimo e reforçam controle sobre o transporte

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A Resolução 6.078 determina que não será emitido o Código Identificador da Operação de Transporte (Ciot) quando o valor do frete contratado estiver abaixo do piso mínimo

A edição da Medida Provisória 1.343/2026, publicada na quarta-feira (25), e das Resoluções 6.078/2026 e 6.077/2026 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) criam regras e instrumentos para obrigar o pagamento do piso mínimo do valor do frete pago aos caminhoneiros.

As medidas são uma reivindicação da categoria desde 2018, quando houve paralisação nacional de dez dias. As

iniciativas do governo levaram os caminhoneiros a rever a decisão de realizar uma nova paralisação nacional, anunciada em reunião da categoria ocorrida em Santos (SP), em meados de março.

Na prática, as resoluções regulamentam a medida provisória ao estabelecer mecanismos para impedir o descumprimento do piso já no momento da contratação do frete, e não apenas durante a fiscalização nas estradas. A mudança desloca o foco do controle para a origem da operação, com o objetivo de evitar que o transporte irregular sequer seja iniciado.

Sem esse registro, a operação não existe formalmente e o transporte não pode ser realizado, o que, na prática, inviabiliza o frete irregular.

O Ciot, que já era utilizado como instrumento de controle, passa a ter papel central no sistema, integrado a documentos fiscais eletrônicos e a bases de dados nacionais. Com isso, a ANTT passa a ter capacidade de monitorar as operações em escala mais ampla e em tempo real, criando uma trilha digital que acompanha o transporte desde a contratação até a entrega da carga.

A Resolução 6.077, por sua vez, estabelece um regime de sanções progressivas para empresas, embarcadores e intermediários que descumprirem o piso mínimo. As penalidades incluem advertência, suspensão cautelar e até o cancelamento do registro para operar no transporte rodoviário de cargas, além de multas que podem atingir valores elevados, dependendo da gravidade e da reincidência.



As duas resoluções operacionalizam a MP 1.343, que está em vigor enquanto tramita no Congresso Nacional. A validade inicial das medidas provisórias é de 60 dias, podendo ser prorrogada por prazo igual. A MP perde validade na segunda metade de julho caso não seja votada por deputados e senadores.

Segundo o diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, as medidas ampliam a capacidade de fiscalização do transporte rodoviário de cargas e permitem atuação baseada em dados. Ele afirmou que a agência aumentou em cerca de 20 vezes o número de operações de fiscalização nos últimos meses e que o novo modelo permite identificar irregularidades antes, durante e após o transporte.

“Se há sonegação e la vagem de dinheiro, nós seguimos o fluxo do dinheiro para descobrir também o descumprimento da tabela. Nós vamos seguir o fluxo da carga para realmente dar efetividade e complementação de inteligência”, disse.

O novo modelo também amplia o alcance da responsabilização, ao incluir não apenas o transportador, mas toda a cadeia envolvida na contratação do frete, como empresas embarcadoras e intermediadoras. A medida busca reduzir práticas recorrentes de contratação abaixo do piso, historicamente apontadas pela categoria como um dos principais problemas do setor.

O presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos da Baixada Santista e Vale do Ribeira, Luciano Santos, afirmou que o avanço nas negociações foi determinante para evitar a paralisação. “Quando há diálogo e a categoria é atendida, não há motivo para greve. O caminhoneiro quer trabalhar, mas precisa de regra sendo cumprida. O piso mínimo é vida, é o que garante dignidade e qualidade de vida na estrada”, declarou.

O representante participou de reunião em Brasília com o diretor-geral da ANTT e com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos. Segundo o ministro, o governo manterá diálogo com a categoria e buscará apoio no Congresso para a aprovação da medida provisória.

“O caminhoneiro move o Brasil. Sem os caminhoneiros não chega combustível no posto de nenhuma cidade, não chega arroz na prateleira de nenhum mercado”, afirmou Boulos.

Piso

O valor mínimo a ser pago por transporte, carga e descarga varia conforme o número de eixos do caminhão, o volume transportado, o tipo de carga — como granel sólido ou líquido —, a necessidade de controle de temperatura e o tipo de acondicionamento.

A atualização dos valores segue um mecanismo previsto em lei, que determina a revisão da tabela sempre que houver variação igual ou superior a 5% no preço do diesel. Segundo a ANTT, esse gatilho busca garantir que o piso acompanhe os custos operacionais do transporte e mantenha a remuneração compatível com a atividade.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – RODOVIAS – PARALISAÇÃO DE CAMINHONEIROS EM SANTOS É SUSPensa APÓS ACORDO

APS se reuniu com o Sindgran e evitou protesto de 24 horas após conversa sobre mudanças nas regras de acesso ao porto

Por BEATRIZ DE CASTELA redacao.jornal@redebenews.com.br

O diretor de Operações da Autoridade Portuária de Santos (APS), Beto Mendes, se reuniu na manhã desta quarta-feira (25), em Cubatão, com representantes do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas a Granel (Sindgran), após o anúncio de uma paralisação de caminhoneiros por 24 horas, prevista para começar às 8h.



De acordo com a APS, apesar do impasse, não houve impactos nas operações do Porto de Santos, que manteve o fluxo normal de entrada e saída de caminhões ao longo do período

Durante a reunião, houve entendimento entre as partes e o movimento foi suspenso. De acordo com a APS, não houve

impactos nas operações do Porto de Santos, que manteve o fluxo normal de entrada e saída de caminhões ao longo do período.

Segundo Beto Mendes, a APS e o Sindgran irão discutir possíveis mudanças na Norma da Autoridade Portuária (NAP), que estabelece regras para o acesso terrestre de caminhões ao Porto de Santos, incluindo o agendamento das cargas rodoviárias.

A proposta é reduzir o tempo de espera dos veículos nos pátios reguladores, evitando prejuízos aos transportadores. Novos encontros entre a Autoridade Portuária e o sindicato devem ser agendados para dar continuidade às negociações.

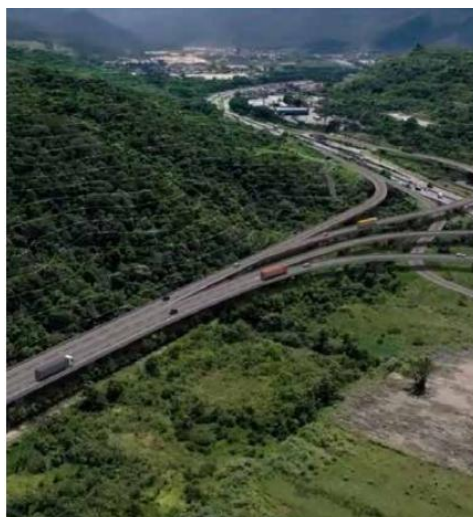
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – RODOVIAS – TERCEIRA PISTA DA IMIGRANTES TEM PROJETO EXECUTIVO NA RETA FINAL

Governo de SP prevê conclusão no primeiro semestre de 2026; etapa seguinte inclui análise de viabilidade e definição da execução

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A partir do convênio firmado com o Governo de SP, a concessionária tem dois anos para realizar os estudos e o projeto executivo, com a possibilidade de um ano de prorrogação

O projeto executivo da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, nova ligação entre a capital e o litoral paulista, tem previsão de ser concluído ainda no primeiro semestre de 2026, segundo informou o Governo de São Paulo. O próximo passo será a análise de viabilidade de execução da obra, que poderá ser realizada pela Ecovias-Imigrantes, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

A elaboração do projeto executivo está sendo elaborada pela Ecovias-Imigrantes. A partir do convênio firmado com o Governo de SP, a concessionária tem dois anos para realizar os estudos e o projeto executivo, com a possibilidade de um ano de prorrogação, totalizando 36 meses.

Em nota enviada ao BE News, a Ecovias informou que a elaboração do projeto executivo está dentro do cronograma proposto inicialmente. No presente momento, a concessionária está finalizando alguns estudos, como sondagens de solo e análise de precificação, além de atuar diretamente no processo de licenciamento ambiental.



Segundo a empresa, a expectativa é que essas etapas estejam concluídas ainda neste semestre, quando o projeto passará por certificação por empresa independente e homologada pelo Inmetro.

A Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) e a Agência de Transportes do Estado (Artesp) informaram que o projeto executivo com certificação tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2026.

Obras

Finalizada a entrega do projeto executivo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) havia declarado que a nova rodovia já tinha autorização para início da obra. No entanto, o Governo do Estado ainda precisa definir quem será o responsável por essa execução.

SPI e Artesp informaram que a análise de viabilidade e implantação da obra será realizada após a entrega do projeto executivo.

A Ecovias-Imigrantes reiterou que cabe ao Governo de São Paulo a decisão sobre o início da obra e por quem será realizada. A concessionária esclarece que, caso lhe seja atribuída a implantação da obra, há viabilidade para que ela se inicie ainda em 2026 ou no início de 2027, com duração estimada de cinco anos.

Segundo Tarcísio, o investimento para implantação da nova rodovia está estimado em R\$ 8 bilhões.

Projeto

A terceira pista terá um total de 21,5 quilômetros e será composta em sua maioria por túneis, incluindo um com extensão de 6 quilômetros — o maior desse tipo em rodovias no Brasil.

A nova ligação terá início no km 43 da Rodovia dos Imigrantes, permitindo o acesso pelo Rodoanel Mário Covas (SP-021). O trecho fica próximo à pista de interligação da rodovia com a Via Anchieta. Já no trecho do litoral, a conexão será no km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055), próximo ao Polo Industrial de Cubatão.

O traçado definido pela Ecovias visa facilitar o acesso dos caminhões e demais veículos pesados aos dois lados do Porto de Santos. Hoje, pouco mais de 20 mil caminhões acessam o Porto de Santos diariamente e só podem fazer a descida para a Baixada Santista pela Via Anchieta.

A capacidade do Sistema Anchieta-Imigrantes será ampliada em 145% na descida de veículos pesados para o litoral. Com isso, o projeto vai atender não só à demanda de tráfego existente, mas também às necessidades futuras de aumento de fluxo na rodovia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – RODOVIAS – DNIT INVESTE R\$ 33 MILHÕES EM OBRAS DE MANUTENÇÃO NA BR-430 NA BAHIA

Intervenções incluem recuperação do pavimento e drenagem em cinco municípios para melhorar as condições de tráfego

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informa que segue executando obras de conservação e recuperação na BR-430/BA. Entre os serviços em execução estão conservação rotineira, aplicação de microrevestimento asfáltico, operações tapa-buracos, remendos profundos, fresagem contínua e a implantação e recuperação de dispositivos de drenagem.

Ao todo, estão sendo investidos aproximadamente R\$ 33 milhões em ações que beneficiarão os municípios de Caetité, Igaporã, Bom Jesus da Lapa, Riacho de Santana e Matina.

As intervenções têm como objetivo melhorar as condições de trafegabilidade da rodovia, proporcionando mais segurança e conforto aos usuários, além de contribuir para o escoamento da produção e a mobilidade entre os municípios da região.

O Dnit reforça que as equipes seguem atuando ao longo do trecho, com a execução contínua dos serviços para garantir a manutenção da rodovia em boas condições de uso.

Os trechos em manutenção estão devidamente sinalizados e os motoristas que circulam pela região devem ficar atentos a possíveis desvios no trânsito.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

TRANSPORTES – PORTOS – PORTO DE ITAJAÍ CRESCE 59% EM FEVEREIRO E AMPLIA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Desempenho é atribuído pela superintendência à retomada de linhas, ganhos operacionais e maior integração logística no Sul do país

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



No segmento de contêineres, foram movimentados 42.039 TEU ao longo do mês no Porto de Itajaí, indicando aumento da demanda e maior dinamismo nas atividades portuárias

O Porto de Itajaí, em Santa Catarina, encerrou fevereiro com um crescimento de 59% na movimentação de cargas no comparativo com o mesmo período em 2024. Segundo dados divulgados pela Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), o mês registrou a movimentação de 452 mil toneladas de cargas.

No segmento de contêineres, foram movimentados 42.039 TEU ao longo do mês, indicando aumento da demanda e maior dinamismo nas atividades portuárias. No acumulado do ano, o Porto de Itajaí soma 858.803 toneladas movimentadas, consolidando uma trajetória positiva em 2026, com ganhos operacionais e ampliação da capacidade de atendimento.

Para o superintendente do Porto de Itajaí, João Paulo Tavares Bastos, os números refletem o trabalho de reestruturação e o esforço conjunto para reposicionar o porto como referência logística no país.

“Os resultados de fevereiro mostram que o Porto de Itajaí voltou a crescer com consistência. Estamos ampliando operações, atraindo novas cargas e fortalecendo nossa posição estratégica. Isso significa mais desenvolvimento, emprego e renda para Itajaí e toda a região”, comentou o executivo.

A SPI atribuiu o desempenho do início do ano a fatores como a melhoria da eficiência operacional, a retomada de linhas de navegação e a localização estratégica do porto, que garante integração com importantes corredores logísticos do Sul do Brasil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

INFRAESTRUTURA - SECRETÁRIA DE SP CITA OBRAS PARA RESOLVER ABASTECIMENTO NA BAIXADA SANTISTA

Estado investe em 23 reservatórios e novas adutoras para garantir água à região; secretária participou do evento Navegando com Elas, em Santos

Por MARIANA NEROME redacao.jornal@redebenews.com.br

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Natália Resende, citou nesta quarta-feira (25) um conjunto de obras para resolver os problemas crônicos de abastecimento de água na Baixada Santista. As declarações foram feitas durante o evento Navegando com Elas, realizado na Associação Comercial de Santos (ACS).

Resende explicou que a vulnerabilidade do sistema hídrico da região tem raízes históricas. “A última grande obra de infraestrutura resiliente que foi feita aqui no Estado data em 1980”, disse. Desde então, o crescimento da região metropolitana sobrecarregou uma rede que não acompanhou a demanda. A secretária lembrou que a Baixada Santista não conta com reservação de água bruta, o que obriga o sistema a trabalhar com água já tratada, e o torna mais suscetível a falhas quando há sobrecarga ou estiagem.

Para enfrentar o problema, o Estado constrói 23 reservatórios nos nove municípios, com capacidade total de 140 milhões de litros, com entrega prevista até 2029. “Antes de realizarmos o novo contrato com a Sabesp, nós tínhamos uma média de 500 milhões de investimentos por ano na região. Agora, temos R\$ 2 bilhões de investimentos. Ou seja, são quatro vezes mais para, de fato, tirarmos o déficit, seja de expansão ou resiliência”, explica Natália.

Segundo ela, quatro grandes reservatórios estão em obras em Itanhaém com capacidade de 40 milhões de litros. A conclusão está prevista para este ano.

Para Guarujá, uma adutora submersa em fase final de obras deve adicionar 500 litros por segundo ao abastecimento até julho. Natália destacou que a solução vai além da quantidade: “Guarujá precisa de água nova. Muitas vezes o pessoal fala que vai atualizar, mas não adianta, ele precisa de água nova”.

Em Peruíbe, outro projeto vai garantir 300 litros por segundo e trazer mil litros por segundo para a lateral a partir de 2028, integrando o sistema de forma inédita com Peruíbe, que hoje opera de forma isolada.

Projeto

A secretária também falou sobre o impacto que a integração entre a Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (Emae) e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) vai trazer à região.

Com a reversão do Rio Tietê prevista para até 2029, o aumento na capacidade de tratamento deve passar de 29 mil para 43 mil litros por segundo em toda a rede. Para a secretária, isso permitirá levar mais água com segurança para a Baixada pela adutora em obras.

A questão da drenagem também foi abordada. Resende afirmou que, quando chegou à secretaria, apenas 130 dos 645 municípios paulistas tinham plano de drenagem, e somente 30 estavam atualizados.

Baixada Santista

Na Baixada, os nove municípios recebem apoio para elaborar planos individuais de drenagem, com quatro milhões de reais cada. Segundo a secretária, isso é indispensável para que as obras de saneamento, com universalização de água e esgoto prevista para 2029, não gerem novos problemas. “Quando chove, se eu não tenho uma rede de drenagem, a água entra e os sistemas prejudicam a vulnerabilidade dos nossos bairros”, alertou.

Resende destacou ainda obras de desassoreamento em São Vicente e intervenções no Rio Preto e no Rio Una, em Peruíbe, onde mudanças no comportamento dos rios vinham empurrando as águas em direção às casas. Desde 2023, mais de 53 milhões de reais foram investidos em obras de recursos hídricos na Baixada Santista.

A secretária encerrou o tema com uma avaliação sobre a abordagem do estado. “A gente tem que parar de enxugar o gelo. Na infraestrutura, não dá para fazer isso”, afirmou, ao defender que o

planejamento de longo prazo e a regulação por incentivos são o caminho para transformar os desafios em soluções permanentes para a população da região.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

ESG – PROJETO AMBIENTAL DA PORTOS DO PARANÁ ATRAI DELEGAÇÃO DA CATALUNHA

Sistema que transforma esgoto em solução sustentável pode gerar parcerias internacionais e novos projetos

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

Representantes do governo da Catalunha (Espanha) e de instituições de tecnologia europeias estiveram em Paranaguá para conhecer o projeto Comunidades Sustentáveis, desenvolvido pela Portos do Paraná em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) na Ilha de Eufrasina. A visita técnica, realizada nesta segunda-feira (23), destacou o potencial da iniciativa como referência internacional em saneamento ecológico.

O Paraná faz parte do programa europeu International Urban and Regional Cooperation (IURC), uma iniciativa de cooperação regional entre territórios da Europa e de outras partes do mundo. O Estado buscou parcerias no âmbito da Economia Azul, que envolve práticas voltadas ao desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis em regiões costeiras, como a produção pesqueira e o turismo de base comunitária.

Para ampliar ainda mais o vínculo entre a Portos do Paraná e a Espanha, será elaborado um projeto de cooperação a ser submetido à Comissão Europeia. A iniciativa facilitará a busca por soluções que possam impactar positivamente o meio ambiente das regiões costeiras do Paraná e da Catalunha, além de ampliar o desenvolvimento social e econômico.

Além disso, técnicos envolvidos com o projeto aplicado em Eufrasina realizarão uma visita para conhecer iniciativas desenvolvidas na Espanha.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

PETRÓLEO E GÁS - PETROBRAS REAFIRMA INTERESSE EM MATARIPE

Em ofício enviado à Comissão de Valores Mobiliários, estatal confirmou que quer recomprar a refinaria, privatizada em 2021 por Jair Bolsonaro

Da Agência Brasil



Mataripe tem alcance de refino de 300 mil barris de petróleo por dia, o que equivale a 14% da capacidade total de refino do país

A Petrobras reafirmou o interesse em recomprar a Refinaria de Mataripe, na Bahia, privatizada em 2021, durante o governo Jair Bolsonaro. A confirmação foi feita por meio de um ofício à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na última terça-feira (24).

Na segunda-feira (23), a CVM — autarquia federal que regula e fiscaliza o mercado de capitais (ambiente que reúne a Bolsa de Valores) — tinha questionado a estatal de petróleo sobre declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que havia anunciado a intenção de a empresa recomprar a refinaria baiana, também chamada de Refinaria Landulpho Alves.

As declarações de Lula foram feitas na última sexta-feira (20), durante um evento em outra refinaria, a Gabriel Passos, em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte. O presidente estava ao lado da presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

É praxe da CVM buscar esclarecimentos públicos de empresas negociadas na Bolsa de Valores sobre relatos na imprensa a respeito de negócios de compra e venda, como o citado pelo presidente Lula. Em resposta ao ofício, a Petrobras informou que “analisa continuamente oportunidades de investimentos e negócios, inclusive eventual compra da Refinaria de Mataripe S.A.”.

A estatal acrescentou que a intenção já havia sido mencionada oficialmente pela empresa por meio de comunicados em dezembro de 2023 e março de 2024.

No entanto, a Petrobras informa que não há informações relevantes adicionais a serem divulgadas.

“A Petrobras reforça seu compromisso com a ampla transparência e manterá o mercado informado em relação a qualquer fato julgado relevante sobre o tema”, finaliza a resposta à CVM.

A mais antiga

A Refinaria Landulpho Alves é a segunda maior do país e fica no distrito de Mataripe, em São Francisco do Conde, região metropolitana de Salvador. A instalação iniciou as operações em setembro de 1950, sendo a mais antiga do Brasil.

Em 2021, foi vendida à Mubadala Capital, gestora que representa o fundo de investimento do governo de Abu Dhabi. A empresa Acelen foi criada para ser a responsável pela refinaria.

Mataripe tem alcance de refino de 300 mil barris de petróleo por dia, o que equivale a 14% da capacidade total de refino do país.

A refinaria tem produtos como óleo diesel, gasolina, querosene de aviação (QAV), asfalto, solvente, lubrificantes e gás de cozinha (GLP), entre outros.

Controle do Estado

A menção de Lula à reaquisição de Mataripe foi feita no cenário em que o governo carece de controle sobre o preço dos combustíveis, especialmente o óleo diesel, durante a guerra no Irã, que levou distúrbios à produção e ao transporte de petróleo no mercado internacional. “Pode demorar um pouco, mas nós vamos comprar”, declarou o presidente na ocasião.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

PETRÓLEO E GÁS - TCU APONTA LACUNAS NO ‘GÁS PARA EMPREGAR’ E COBRA ANP

Entre as exigências está o Portal Eletrônico Único para dar transparência às informações

Do Estadão Conteúdo

O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou fragilidades na condução do programa “Gás para Empregar” e determinou medidas para aprimorar a governança, a transparência e o ambiente regulatório do setor de gás natural no País. A decisão foi tomada pelo ministro Augusto Nardes, que acolheu propostas da área técnica.

“A fiscalização observou que tanto o programa Gás para Empregar como as demais iniciativas governamentais apresentam lacunas significativas em seu planejamento e monitoramento”, afirma o ministro no relatório.

Entre as principais determinações, o tribunal ordenou que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) elabore, no prazo de 180 dias, um plano de ação para viabilizar o

Portal Eletrônico Único, para dar transparência às informações sobre infraestruturas como gasodutos, unidades de processamento e terminais de gás natural liquefeito (GNL).

O tribunal também recomendou que a ANP adote medidas para obrigar os agentes do setor a estruturarem códigos de conduta e de acesso às infraestruturas essenciais, com definição de prazos e mecanismos de acompanhamento. A ausência dessas regras, segundo o relatório, dificulta a entrada de novos agentes e limita a concorrência.

Ao Ministério de Minas e Energia, a Corte de Contas recomendou a elaboração de um plano voltado à implementação do Pacto Nacional para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural, com foco na harmonização regulatória entre União e estados, apontada como um dos entraves à consolidação do mercado livre.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

FINANÇAS - IBOVESPA SEGUE EXTERIOR E FECHA EM ALTA DE 1,60%

O índice oscilou entre 182.5 e 186.4 pontos, mas acabou encerrando o dia aos 185.424,28 pontos, maior nível desde 2 de março

Do Estadão Conteúdo



Na B3, destaque nesta quarta para a relativa recuperação do setor financeiro, que avança até 5,57% na semana

Em recuperação pela terceira sessão consecutiva, o Ibovespa retornou nesta quarta-feira, 25, no intradia e no fechamento, a níveis do começo de março, embalado como nos dias anteriores por moderação na percepção de risco sobre o conflito no Oriente Médio, em meio a expectativas crescentes de que um acordo de cessar-fogo esteja a caminho, apesar de sinais contraditórios ainda consistentes.

Nesta quarta-feira, o índice oscilou dos 182.524,09 até os 186.401,24 pontos, encerrando em alta de 1,60%, aos 185.424,28 pontos, no maior nível desde 2 de março. O giro foi a R\$ 27,9 bilhões Na semana, neste intervalo de três sessões, o Ibovespa agrega 5,22%, suavizando a perda do mês, que coincide com a guerra iniciada em 28 de

fevereiro, a 1,78%. No ano, sobe 15,08%.

Em um sinal de que a guerra, de fato, esteja perto de um cessar-fogo, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, ordenou que todos os esforços sejam feitos nas próximas 48 horas para destruir o máximo possível da indústria armamentista do Irã, de acordo com fontes.

Com o crescente potencial de negociações entre os Estados Unidos e o Irã, o exército israelense está preocupado que a guerra possa ser interrompida em breve, disseram dois altos funcionários israelenses e duas pessoas informadas sobre o assunto. A decisão foi tomada após Netanyahu receber na terça a proposta de cessar-fogo enviada a Teerã pelo governo Trump.

A maioria dos americanos acredita que a recente ação militar dos EUA contra o Irã foi longe demais, e muitos estão preocupados com o custo da gasolina, de acordo com uma nova pesquisa da Associated Press-NORC Center for Public Affairs Research (AP-NORC). A pesquisa indica que cerca de 59% dos americanos consideram excessiva a ação militar, e que 45% estão “extremamente” ou “muito” preocupados com a capacidade de pagar pela gasolina nos próximos meses. No fim do ano, haverá eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, e é essencial a Trump que os republicanos vençam e mantenham controle do Congresso.

Nesse contexto, o prosseguimento da recuperação do Ibovespa neste meio de semana contou com apoio geral das blue chips, inclusive de Petrobras (ON +0,56%, na máxima do dia no encerramento;

PN +0,49%), cujas ações chegaram a ser contidas em parte da sessão pelo ajuste negativo do petróleo em Londres e Nova York, ante os sinais de descompressão no Oriente Médio. Vale ON subiu 1,86%.

Na B3, destaque nesta quarta para a relativa recuperação dos setor financeiro, que avança até 5,57% (Bradesco ON) na semana, mas ainda registra perdas de 11,27% (Banco do Brasil ON) no mês, entre as maiores instituições. Na sessão, os ganhos ficaram entre 0,50% (Santander Unit) e 2,39% (Bradesco ON). Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta quarta-feira, MRV (+7,49%), Brava (+6,05%) e Hapvida (+4,69%). No lado oposto, Azzas (-2,01%), IRB (-1,16%) e CSN Mineração (-0,80%). Apenas seis papéis da carteira Ibovespa encerraram o dia no campo negativo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

FINANÇAS - DÓLAR CAI COM EXPECTATIVA DE CESSAR-FOGO NO ORIENTE MÉDIO

Moeda americana recuou 0,67% e fechou a quarta-feira cotada a R\$ 5,22

Do Estadão Conteúdo

O dólar à vista encerrou esta quarta-feira, 25, em queda de 0,67%, a R\$ 5,2202, em meio a uma melhora do apetite ao risco no exterior com a perspectiva de um cessar-fogo na guerra no Oriente Médio, embora autoridades iranianas neguem qualquer tipo de negociação com os Estados Unidos.

O real apresentou o melhor desempenho entre as moedas globais mais líquidas. A maioria das divisas latino-americanas e o rand sul-africano, principais pares do real, também ganharam terreno em relação ao dólar, mas com ganhos bem mais modestos.

Operadores afirmam que a moeda brasileira pode ter sido impulsionada por eventual fluxo estrangeiro para a bolsa doméstica e ajustes técnicos no segmento futuro, com menor pressão no cupom cambial (juro em dólar) após a venda na terça-feira de US\$ 1 bilhão pelo Banco Central em leilão de linha, que representou injeção de recursos novos no mercado.

Os preços do petróleo recuaram, dando sequência ao alívio visto no pregão eletrônico no início da noite da terça, quando surgiram informações sobre uma proposta de Donald Trump para uma pausa de 30 dias na guerra - período no qual seria debatido um plano de 15 pontos, com destaque para a renúncia iraniana a armas atômicas. O contrato do Brent para junho fechou em baixa de 2,96%, a US\$97,26 o barril.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

JUSTIÇA – BOLSONARO FAZ LISTA PARA RECEBER VISITAS EM CASA

Ex-presidente incluiu filho, ex-ministro e mais 6 pessoas como advogados autorizados a visitá-lo na prisão domiciliar

Do Estadão Conteúdo



Jair Bolsonaro poderá receber visitas, mas Moraes proibiu o uso de telefones celulares nos encontros

Às vésperas de iniciar o cumprimento temporário da sua pena em prisão domiciliar, o ex-presidente Jair Bolsonaro enviou nesta quarta-feira, 25, ao Supremo Tribunal Federal (STF) a lista de pessoas autorizadas a visitá-lo sem a necessidade de autorização judicial prévia e dos

funcionários que acessam a residência dele diariamente.

O documento cita o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) candidato à Presidência, como integrante da equipe de defesa do ex- -presidente. Caso o relator da execução penal, ministro Alexandre de Moraes, valide a lista de advogados apresentada por Bolsonaro, Flávio terá livre acesso ao pai, sem a necessidade de agendar visitas prévias e ser submetido ao crivo do STF.

Além do senador, o ex- -presidente também nomeou o ex-ministro Adolfo Sachsida, que comandou a pasta de Minas e Energia, como membro da sua equipe de defesa.

Completam a lista de advogados de Bolsonaro nomes que já atuam regularmente na defesa dele: Celso Vilardi, Paulo Cunha Bueno, Daniel Tesser, Paulo Henrique Fuller, João Henrique Nascimento de Freitas e Luciana Lauria Lopes.

O ex-presidente já havia nomeado o filho como seu defensor no período em que ficou preso na carceragem da Superintendência da Polícia Federal em Brasília, o que facilitou o acesso de Flávio ao local.

Além dos advogados, a defesa de Bolsonaro enviou a Moraes os nomes de 12 funcionários que trabalham na residência da família. Os profissionais listados são agentes de segurança, motoristas e outros trabalhadores, como faxineiros, que exercem atividades de rotina na casa do casal Bolsonaro.

Os advogados ainda vão enviar a Moraes os nomes dos profissionais de saúde que farão o acompanhamento contínuo de Bolsonaro e que, portanto, também terão livre acesso à residência. O ministro do STF proibiu que os visitantes do ex-presidente utilizem celulares nos encontros. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) ficará responsável por revistar todas as pessoas que acessam o local.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

JUSTIÇA – MICHELLE COMEMORA PRISÃO DOMICILIAR APÓS SE ENCONTRAR COM MORAES

Do Estadão Conteúdo



Antes do anúncio de Moraes, Michelle Bolsonaro pediu reunião e se encontrou com o ministro do STF

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) comemorou nesta terça-feira, 24, a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de conceder prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A decisão ocorreu um dia após a reunião do magistrado com Michelle, em Brasília.

“Obrigada meu Deus”, disse a ex-primeira-dama em publicação em seu perfil no Instagram. Em outra postagem, Michelle compartilhou uma foto massageando os pés de Bolsonaro e escreveu: “Sim, eu CELEBRO as pequenas vitórias. Não me detenho nos detalhes do processo”.

“Seguirei cuidando do meu marido, como sempre fiz, com amor, resiliência, dedicação e fé”, diz Michelle na publicação.

Com Jair Bolsonaro internado desde o dia 13 de março, familiares e aliados intensificaram os esforços para pressionar o STF por uma prisão domiciliar para o ex-presidente. Bolsonaro foi condenado no

ano passado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado para permanecer no poder após as eleições de 2022. Ele cumpre pena na Papudinha, em Brasília.

Na segunda-feira, 23, a Procuradoria-Geral da República (PGR) emitiu parecer favorável à concessão de domicílio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No mesmo dia, Michelle solicitou uma reunião com Moraes para tratar da prisão domiciliar.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

JUSTIÇA – EX-PRESIDENTE PODE PASSAR POR CIRURGIA NO OMBRO

Jair Bolsonaro deve ter alta hoje, mas pode voltar em breve ao hospital para intervenção cirúrgica, diz médico

Do Estadão Conteúdo



Jair Bolsonaro se recupera de uma broncopneumonia bacteriana bilateral no Hospital DF Star, em Brasília. Ele deve ter alta nesta quinta

O médico cardiologista Brasil Caiado, que faz parte da equipe responsável pelo tratamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) informou nesta quarta-feira, 25, que o ex-chefe do Executivo tem se queixado de dores no ombro direito e que existe indicação para intervenção cirúrgica.

“Ele já vinha se queixando de uma dor no ombro direito há algum tempo. Nós solicitamos a avaliação de um especialista em ombro e cotovelo, que foi feita na segunda-feira à noite”, disse Caiado em entrevista a jornalistas no hospital DF Star, onde Bolsonaro está internado por causa de uma pneumonia.

“Ontem (terça-feira), nós nos reunimos com o especialista e com o fisioterapeuta. A partir da ressonância me parece que há uma indicação cirúrgica para lesão no ombro direito”, afirmou.

O médico também afirmou que, mesmo com a indicação para a cirurgia, é preciso avaliar o caso, pois neste momento Bolsonaro ainda está em recuperação da pneumonia. O ex-presidente foi internado no hospital em Brasília no último dia 13.

Segundo o cardiologista, Bolsonaro vai seguir com o ciclo de antibióticos até esta quinta-feira, 26, e deve ter alta hospitalar nesta sexta-feira, 27.

“Fizemos ontem (terça- -feira) um raio-X do tórax. Como clinicamente ele está estável, o raio-X de ontem à noite nos deixou muito tranquilos. Há uma significativa melhora do lado direito, praticamente o pulmão está normal, e ainda uma lesão residual, que também já era esperada pela gravidade (do caso), no pulmão esquerdo”, afirmou o médico, acrescentando que o ex-presidente precisará fazer fisioterapia em casa.

Bolsonaro foi diagnosticado com broncopneumonia bacteriana bilateral de provável origem aspirativa, ou seja, uma infecção bacteriana nos dois pulmões, causada pela entrada de líquido do estômago ou da boca nas vias respiratórias. Ele ficou internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e foi para o quarto na segunda, 23.

“O ambiente domiciliar está em preparação pela família, porque a decisão foi bastante recente, para ser adequado para a redução de riscos para ele no ambiente residencial”, segundo Caiado.



“(Estar) em casa, permite profissionais 24 horas por dia, da enfermagem, da nutrição, uma frequência maior da fisioterapia. Do ponto de vista da estrutura, já foi providenciada uma cama mais adequada para o problema quase que central dele hoje, que é o refluxo gastroesofágico. A gente espera que se reduzam os riscos”, acrescentou o médico.

Bolsonaro foi condenado no ano passado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado para permanecer no poder após as eleições de 2022. Ele cumpria pena na Papudinha, em Brasília. Agora, vai para a prisão domiciliar.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

JUSTIÇA – EDUARDO BOLSONARO DIZ QUE MORAES BLOQUEOU CONTAS DELE E DA MULHER

Reclamação ocorre após ministro autorizar ação que pode culminar na demissão do ex-deputado da PF

Do Estadão Conteúdo

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou na terça-feira, 24, que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio de suas contas bancárias e das contas de sua mulher, Heloísa Bolsonaro.

Em publicação nas redes sociais, disse que a intenção do ministro é “asfixiar financeiramente” sua família e que a medida compromete o sustento de seus filhos, “de apenas 5 e 2 anos”.

A publicação aconteceu um dia depois de Moraes ter autorizado a Polícia Federal a utilizar provas do inquérito criminal contra Eduardo em um processo administrativo disciplinar (PAD) que pode resultar em sua demissão do cargo de escrivão da corporação.

Na decisão, proferida na segunda-feira, 23, o ministro afirmou que o compartilhamento é “razoável, adequado e pertinente”.

Eduardo está autoexilado nos Estados Unidos há cerca de um ano. Conforme publicado no Estadão, ele teve o mandato de deputado federal cassado em dezembro de 2025 pela Mesa Diretora da Câmara por excesso de faltas.

Em janeiro, a PF determinou seu retorno imediato ao cargo de escrivão, em Angra dos Reis (RJ). Como não se apresentou, a Corregedoria Regional da PF no Rio de Janeiro abriu PAD por indícios de abandono de cargo e o afastou preventivamente. Em 16 de março, a corporação publicou edital dando a Eduardo 15 dias para apresentar defesa.

Moraes já havia determinado o bloqueio de bens, contas bancárias e chaves Pix de Eduardo em julho de 2025, no âmbito do inquérito que apura articulação de sanções do governo dos Estados Unidos contra autoridades brasileiras. Não ficou claro se a postagem desta terça se refere àquela decisão ou a uma nova ordem judicial.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

JUSTIÇA – STF LIMITA ‘PENDURICALHOS’ NO JUDICIÁRIO E NO MP

Supremo decide que benefícios devem se limitar a 35% do valor do salário dos ministros

Da Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (25) limitar o pagamento dos chamados penduricalhos a membros do Judiciário e Ministério Público em todo o país. Penduricalhos são benefícios concedidos a servidores públicos e que, somados ao salário, não cumprem o teto remuneratório constitucional de R\$ 46,3 mil.

Conforme a decisão, indenizações adicionais, gratificações e auxílios deverão ser limitados a 35% do valor do salário dos ministros do STF, que tem o teto como referência. A limitação é equivalente a R\$16,2 mil.



Flávio Dino disse que a carreira da magistratura tem “altos e baixos” e defendeu “modulações” possíveis nas decisões colegiadas do STF

Entre os benefícios que poderão ser pagos, estão vantagens como tempo de antiguidade, diárias, indenização por férias não gozadas, acumulação de jurisdição, entre outros.

Por estarem previstos em lei e serem considerados verbas indenizatórias, os benefícios não entram no cálculo do teto. Na prática, juízes e promotores continuarão a receber acima do teto. Se tiverem direito a penduricalhos, os ganhos de juízes e promotores deverão chegar a pelo menos R\$ 62,5 mil mensais.

De acordo com a Corte, a limitação deve gerar economia anual de R\$ 7,3 bilhões aos cofres públicos.

Por unanimidade, as regras foram definidas no julgamento no qual o plenário confirmou que somente penduricalhos previstos em lei podem ser pagos. A regra também vale para os servidores dos poderes Executivo e Legislativo.

Diante da complexidade do tema, o Supremo decidiu produzir um voto único sobre a questão, que foi lido pelo decano da Corte, ministro Gilmar Mendes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

JUSTIÇA – PERDA DE MANDATO DE BACELLAR É IMEDIATA, ESCLARECE CÁRMEN LÚCIA

Ex-presidente da Alerj foi condenado por abuso de poder político e econômico

Do Estadão Conteúdo

A ministra Cármen Lúcia, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), confirmou nesta quarta-feira, 25, que o mandato do deputado estadual Rodrigo Bacellar (União-RJ), presidente afastado da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), será imediatamente cassado.

A fala foi feita em sessão extraordinária e reforçou que, no caso de Bacellar, há perda de mandato e necessidade de retotalização dos votos da eleição de 2022.

Bacellar foi condenado nesta terça-feira, 24, junto do ex-governador Cláudio Castro (PL) e do ex-vice-governador Thiago Pampolha por abuso de poder político e econômico, condutas vedadas e captação ilícita de recursos nas Eleições Gerais de 2022.

Na sessão desta terça, houve dúvida no tribunal porque, no caso de Castro, a aplicação imediata não se daria, já que ele havia renunciado ao cargo na segunda-feira, 23.

Assim, Cármen Lúcia esclareceu durante a leitura da ata que, para Bacellar, a decisão deveria ser aplicada de forma imediata.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

JUSTIÇA – JUSTIÇA CONDENA ADVOGADO A INDENIZAR ALEXANDRE DE MORAES

Criminalista chamou ministro do STF de “advogado do PCC” em sessão no Fórum
Da Agência Brasil

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) confirmou nesta terça-feira, 24, a condenação do criminalista Celso Machado Vendramini por chamar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de “advogado do PCC” durante sessão do Tribunal do Júri.

Ele deverá pagar R\$ 50 mil de indenização por danos morais ao magistrado. Moraes foi representado pelo escritório Barci de Moraes, da mulher dele, Viviane Barci de Moraes.

As ofensas ocorreram em uma sessão no Fórum Criminal da Barra Funda, em São Paulo, em junho de 2023, quando Vendramini fazia a defesa de dois policiais militares acusados de matar suspeitos de roubo.

Durante o julgamento, o criminalista fez declarações como: “Estão censurando este País aqui”; “não sou bolsonarista”; “eu não tenho medo dele (Alexandre de Moraes), nem de ninguém”; “se eu quiser falar de quem quer que seja, quem não gostou que me processe”.

Além disso, ele acusou falsamente Moraes de ser “advogado do PCC”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

INTERNACIONAL – IRÃ REJEITA PLANO DOS EUA E DÁ RECADO A TRUMP

Emissora estatal diz que o governo reagiu negativamente à proposta e avisou que o fim da guerra não será definido pelo presidente americano

Da Agência Brasil



O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, tem desmentido Trump, que alega estar perto de um acordo

O Irã rejeitou nesta quarta- -feira, 25, o plano proposto pelos Estados Unidos para suspender a guerra no Oriente Médio e afirmou que o fim do conflito não será definido pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

A informação foi confirmada pela emissora estatal iraniana em língua inglesa Press TV, que citou uma fonte não identificada do governo iraniano. “O Irã reagiu negativamente à proposta dos EUA”, disse a Press TV. “A guerra terminará quando o Irã decidir que ela terminará, e não quando Trump decidir que terminará”, acrescentou.

O Irã não divulgou nenhum posicionamento oficial até o momento. O ministro das Relações Exteriores do país, Abbas Araqchi, também não comentou o assunto.

A Press TV informou ainda que o Irã estabeleceu cinco condições para o fim da guerra, que incluem: 1) O fim da “agressão e dos assassinatos” contra o Irã e seus líderes; 2) A implementação de um mecanismo robusto que garanta ao Irã que os EUA e Israel não retomarão a guerra; 3) A indenização pelos danos causados; 4) O cessar das hostilidades em todas as frentes regionais e contra todos os “grupos de resistência”, em referência a grupos como o Hezbollah; 5)) O reconhecimento internacional e garantias dos direitos soberanos do Irã sobre o Estreito de Ormuz.

Outras agências de notícias estatais iranianas, como a Mehr e a Tasnim, também divulgaram as informações da Press TV.

As exigências do Irã, no entanto, são contrárias a parte do plano de 15 pontos desenhado por Washington e apresentado ao Irã pelo Paquistão. Segundo dois funcionários paquistaneses, que falaram sob condição de anonimato, a proposta abordava o alívio das sanções contra Teerã, a redução do programa nuclear iraniano a definição de um limite para mísseis e a reabertura do Estreito de Ormuz.

Um funcionário egípcio que participou das negociações afirmou, sob condição de anonimato, que o plano também inclui restrições ao apoio do Irã a grupos armados - o que Teerã sinalizou não aceitar, segundo informações divulgadas pela Press TV.

Um encontro presencial entre negociadores dos EUA e do Irã pode ocorrer na sexta-feira, 27, no Paquistão, de acordo com autoridades egípcias e paquistanesas. Entre os envolvidos nas negociações estão o enviado especial dos EUA, Steve Witkoff, o genro de Trump, Jared Kushner, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e o vice-presidente dos EUA, J.D. Vance.

Em meio às negociações, Israel e Irã trocaram novos ataques. As Forças de Defesa de Israel (IDF) afirmaram que bombardearam Teerã e Isfahan na tarde desta quarta, enquanto sirenes de alerta de mísseis foram ouvidas em vários pontos de Israel devido a ataques conjuntos do Irã e do Hezbollah. O Irã também manteve a pressão sobre os vizinhos do Golfo Pérsico.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026

INTERNACIONAL – CHEFE DA ONU DIZ QUE GUERRA JÁ FOI “LONGE DEMAIS”

António Guterres pediu a EUA, Israel e Irã que cessem os ataques no Oriente Médio

Do Estadão Conteúdo

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, criticou as várias facções do conflito em andamento no Oriente Médio, dizendo que a luta “ultra passou limites que até os líderes achavam inimagináveis”.

Ele pediu especificamente aos EUA e a Israel, cujos ataques conjuntos no mês passado iniciaram a guerra contra o Irã, que encerrem os combates, pois “o sofrimento humano se aprofunda, as baixas civis aumentam e o impacto econômico global é cada vez mais devastador”.

Guterres acrescentou: “Minha mensagem para o Irã é que pare de atacar seus vizinhos.”

Ele também anunciou a nomeação de um enviado pessoal para liderar os esforços da organização mundial no conflito e os recentes esforços de paz que estão em andamento.

O enviado do Irã em Genebra, Ali Bahreini, afirmou nesta quarta-feira (25) que Israel é a principal fonte de instabilidade no Oriente Médio, alertando que suas ações ameaçam a segurança regional e global, e que a responsabilidade se estende a “todos que apoiam ou permitem tais ataques”.

Bahreini enfatizou, em conferência nas Nações Unidas (ONU), que os ataques à infraestrutura civil empurram a região para o caos e reafirmou o direito do Irã de responder e defender sua soberania, informou o Governo da República Islâmica do Irã em sua conta no X.

Também na conferência, o ministro do Petróleo iraniano, Mohsen Paknejad, instou o secretário-geral da ONU a condenar os ataques a instalações de óleo e gás, alertando para graves riscos humanitários e ambientais e para ameaças à segurança energética.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/03/2026



JORNAL O GLOBO – RJ

PETROBRAS AMPLIA OFERTA DE DIESEL E GASOLINA EM MEIO À BAIXA IMPORTAÇÃO PARA ABRIL

Fontes do setor já vinham alertando desde segunda-feira para o baixo volume de pedidos de importação para o mês de abril

Por Bruno Rosa



Posto sem diesel no Engenho de Dentro, Zona Norte do Rio — Foto: Domingos Peixoto / Agência O Globo/19/03/2026

Com o cenário de restrição de fornecimento de diesel no Brasil, a Petrobras ampliou a oferta de produtos para seus clientes no mês de abril. De acordo com a estatal, o aumento chega a 70 mil metros cúbicos (70 milhões de litros) de diesel S10 e 95 mil metros cúbicos (95 milhões de litros) de gasolina. A Petrobras informou que “esse volume já está devidamente incorporado aos compromissos assumidos para

abril, dentro da dinâmica de atendimento dos contratos comerciais”.

Fontes do setor já vinham alertando desde segunda-feira para o baixo volume de pedidos de importação para o mês de abril. Segundo uma fonte, o line-up de pedidos, que costuma ser de 1,5 milhão de metros cúbicos (1,5 bilhão de litros), em média por mês, estava em torno de 400 mil metros cúbicos (400 milhões de litros) para entrega em abril.

Hoje, segundo a Abicom, a Petrobras vende o diesel 63% abaixo do mercado internacional. A diferença chega a R\$ 2,26 por litro. No caso da gasolina, a defasagem é de 46% — ou seja, R\$ 1,17 a menos do que no exterior.

Para especialistas, com a alta do petróleo no mercado internacional, os importadores estão reduzindo as compras de combustíveis no exterior diante das incertezas com a cotação e do receio de não conseguirem vender no Brasil, devido aos preços mais baixos praticados pela Petrobras.

Além disso, muitos consumidores ampliaram a compra de combustíveis para escapar da alta nos preços e com medo de desabastecimento, como já ocorre em pontos isolados do Brasil.

Recentemente, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que os volumes de importação para os meses de janeiro a abril haviam sido negociados com as empresas ainda em janeiro.

Segundo fontes do setor, o volume que a Petrobras informou é considerado baixo, pois representa menos de 5% do total importado.

Semana passada, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) determinou diversas medidas para intensificar o monitoramento de estoques e importações e prevenir possíveis futuros problemas de abastecimento. Entre as iniciativas, o órgão regulador determinou que a estatal apresente informações discriminadas sobre as importações previstas, produtos a serem ofertados, preços de compra e venda, locais de internalização, datas de chegada dos navios, nome dos navios e demais informações pertinentes de forma a aumentar a previsibilidade do setor.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/03/2026

PETROBRAS FAZ NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS

Reserva está em profundidade d'água de 1.178 metros, a 113 km da costa da cidade de Campos



Mapa sinaliza o local da descoberta na Bacia de Campos — Foto: Reprodução/Petrobras

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira uma nova descoberta de petróleo no campo de Marlim Sul, no pré-sal da Bacia de Campos. A Petrobras é a operadora do campo com 100% de participação.

Segundo comunicado da estatal, foi identificada presença de petróleo "de excelente qualidade" no poço exploratório perfurado 3-BRSA-1397-RJS, localizado a 113 km da costa na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), em

profundidade d'água de 1.178 metros.

"O intervalo portador de petróleo foi constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido. As amostras posteriormente seguirão para análises laboratoriais, que permitirão caracterizar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados, possibilitando a continuidade da avaliação do potencial da área", disse a Petrobras.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/03/2026

TERRAS-RARAS: GOVERNO LULA VÊ ACORDO DOS EUA COM ESTADOS BRASILEIROS SEM EFEITO JURÍDICO E AVALIA REAÇÃO

Conversas sobre acerto bilateral no setor vêm ocorrendo entre Brasília e o Escritório de Comércio dos EUA

Por Eliane Oliveira — Brasília



Lítio refinado empilhado em refinaria — Foto: Dado Galdieri/Bloomberg

O governo federal vê com cautela acordos articulados pelo governo de Donald Trump com estados brasileiros na área de minerais críticos, como o memorando firmado com Goiás na semana passada, e avalia possíveis reações, inclusive na esfera jurídica. Segundo um interlocutor, a possibilidade de judicialização "existe" e está em análise, embora ainda haja dúvidas sobre sua efetividade. A questão é se vale a pena entrar no tema de forma litigiosa neste momento.

A avaliação no governo é que esses memorandos não têm efeito jurídico, não criam obrigação internacional nem interna. Ainda assim, o tema é tratado com atenção por envolver uma área considerada estratégica e de competência da União, responsável pela concessão da exploração mineral.

O Departamento de Estado americano, chefiado por Marco Rubio, procura acordos semelhantes com outros estados brasileiros, como Minas Gerais. Embora memorandos de entendimento com entes subnacionais não sejam incomuns, o tema exige atenção por envolver recursos minerais.

Uma reação mais dura, como a judicialização, dependerá da evolução dos fatos. Até porque não há interesse em criar uma agenda negativa no momento em que é preparado um encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. Ao mesmo tempo, o governo acompanha o avanço das iniciativas.

Caso esse tipo de acordo se multiplique entre estados, pode haver necessidade de uma resposta mais estruturada. Por ora, a estratégia é manter o diálogo com os EUA e avançar na definição de uma política própria para o setor.

Interlocutores que acompanham o tema afirmam que um dos pontos sensíveis do memorando assinado há cerca de uma semana pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado — pré-candidato à Presidência da República na eleição deste ano — é a previsão de cooperação em áreas como pesquisa, mapeamento mineral, capacitação e atração de investimentos, além do desenvolvimento de processamento e manufatura com maior valor agregado no estado.

Compartilhamento de informações

Outro ponto de atenção do governo Lula é o compartilhamento de informações estratégicas, como dados geológicos e mapeamento de reservas, considerados sensíveis. Também há preocupação com a possibilidade de priorização de empresas ou interesses estrangeiros em um setor visto como estratégico.

Há ainda a questão institucional. Interlocutores do governo afirmam que acordos dessa natureza deveriam ser conduzidos pela União. A Constituição estabelece que os recursos minerais pertencem à União, o que levanta dúvidas sobre a legalidade e o alcance de iniciativas lideradas por estados.

O episódio também reacendeu o debate sobre os limites da chamada paradiplomacia. Embora estados possam firmar parcerias de cooperação, não podem negociar tratados ou compromissos que envolvam exploração de recursos naturais ou política externa. Além disso, há receio de que o modelo abra precedente para acordos fragmentados, sem coordenação nacional, em um setor estratégico.

Política sobre minerais críticos

No governo federal, a avaliação é que a política para minerais críticos precisa ser centralizada, tanto para preservar a soberania quanto para garantir coerência com a estratégia industrial e comercial do país.

A dimensão geopolítica também pesa. O acordo tem como pano de fundo a tentativa dos Estados Unidos de reduzir a dependência da China, que domina o processamento global desses minerais. O Brasil, por sua vez, mantém relação comercial relevante com os chineses e busca preservar equilíbrio nas parcerias internacionais.

Em Brasília, a leitura é que o movimento dos EUA ocorre em meio a uma falta de coordenação dentro do próprio governo americano. Esses interlocutores relatam que há iniciativas do Departamento de Estado que não correspondem a negociações formais, por serem memorandos de entendimento, e não acordos. A avaliação é que esses documentos não têm valor jurídico e funcionam mais como sinalizações políticas.

Integrantes do governo Lula ouvidos revelam que a negociação efetiva sobre minerais críticos ocorre com o Escritório de Comércio dos EUA (USTR), e não com o Departamento de Estado. Ressaltam que, nessas conversas, o Brasil — “um país muito importante para ser tratado como mais um” — já deixou claro que quer uma negociação bilateral, fora de arranjos genéricos apresentados a vários países. Os próprios americanos ainda estão definindo o modelo de acordo.

Segundo esses interlocutores, o Brasil tem mantido diálogo com os EUA, mas sem assumir compromissos. A informação é que o país já apresentou suas posições, sendo uma delas a defesa da agregação de valor. Como Lula vem reiterando em seus discursos, não interessa a reprodução do modelo colonial de exportar matéria-prima.

Outro ponto é a não discriminação entre parceiros. O Brasil pretende manter relações com diferentes países com atuação no setor mineral, como China, União Europeia, Austrália e Canadá. Qualquer acordo não pode significar algo contra outros países, explicam, ao lembrar que a legislação brasileira não permite discriminação entre investimentos estrangeiros.

O grande interesse não apenas dos americanos, mas também de países europeus, asiáticos e de outros atores globais, amplia o poder de barganha do Brasil. De acordo com um desses interlocutores, com isso, "há chance de jogar com todos".

Internamente, o país ainda está em fase de formulação de uma política nacional para minerais críticos. Esse processo envolve questões como financiamento, concessões e estruturação da cadeia produtiva. A orientação é que, antes de ter uma posição, é preciso fazer o dever de casa.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/03/2026

DISCUSSÃO NO GOVERNO SOBRE ALTA DE TARIFA EM INSUMO DE EMBALAGENS OPÕE BRASKEM A SETORES INDUSTRIAIS

Gecex, órgão ligado ao MDIC, tem discussão nessa quinta-feira sobre medida antidumping para resina de polietileno, principal insumo para fabricação de embalagens plásticas e sofre pressão de entidades ligadas às indústrias de plástico, alimentos e bebidas que não querem elevação pedida pela Braskem

Por Fabio Graner



Polo petroquímico da Braskem — Foto: Edilson Dantas/Agência O Globo

Em meio a uma guerra de bastidores entre a principal empresa da indústria química brasileira, a Braskem, e setores industriais que produzem ou demandam embalagens plásticas — como garrafas pet para bebidas ou embrulhos de alimentos —, o governo vai discutir nesta quinta-feira a possibilidade de elevar a tarifa de importação dos Estados Unidos do principal insumo para produção desses materiais: a resina

de polietileno.

O temor de a atual tarifa antidumping de US\$ 200 por tonelada do insumo subir, com risco até de mais que triplicar segundo sinais da área técnica do governo, fez associações como das indústrias de plástico (Abiplast), de alimentos (Abia) e bebidas não alcoólicas (Abir) a elevar a pressão para tentar convencer o Gecex (o comitê executivo da Câmara de Comércio Exterior) a não aceitar a demanda da petroquímica.

Além de um risco significativo de desabastecimento que poderia desestruturar cadeias produtivas, esses setores alertam para possibilidade de alta de preços de alimentos e bebidas para o consumidor em um ano particularmente sensível por conta da Copa do Mundo e das eleições. A situação seria agravada pelo contexto de alta do petróleo que já fez o custo do insumo subir mais de 50% nas últimas semanas.

De outro lado, a Braskem afirma que o pedido de antidumping se justificaria pela prática de preços desleais nesse item exportado pelos Estados Unidos e Canadá. A medida antidumping atualmente em vigor foi definida em agosto do ano passado e tem sua vigência temporária vencendo no fim do mês. Além de torná-la definitiva, a Braskem defende o aumento da proteção e conta com respaldo de pelo menos uma parte da área técnica do governo para essa demanda.

A investigação, conduzida ao longo de cerca de 18 meses, concluiu preliminarmente pela existência de dumping, segundo o GLOBO apurou. Os pareceres finais, porém, não foram tornados públicos porque a discussão é sigilosa. Com essa alegação de segredo, o governo só envolve no debate os setores que seriam diretamente atingidos, produtores e importadores, ainda que a sociedade de forma geral possa ser impactada por possíveis repasses de custos.

Os setores contrários à elevação da tarifa apontam que a Braskem responde por cerca de 60% da oferta nacional, enquanto o restante depende de importações — principalmente dos Estados Unidos e no Canadá. A situação se agrava em um contexto no qual a busca de alternativas no mercado internacional ficou bastante complicada, até inviabilizada, por conta da guerra no Irã, prejudicando o acesso a produtores do Oriente Médio e mesmo à China.

— O mercado internacional já subiu. Você aplicar uma sobretaxa agora é adicionar um choque sobre outro choque — afirma o professor da USP e representante da ABIA e da ABIR nas discussões técnicas, Yi Shin Tang, que também reforça o problema de risco de desabastecimento: — A Braskem não conseguiria suprir essa demanda adicional de forma imediata. Existe um tempo de ajuste produtivo que não é trivial — diz.

Ele acrescenta que a própria empresa depende de insumos importados, como a nafta, cuja oferta também está pressionada pelo cenário internacional.

Em nota, a ABIA destaca os riscos para o consumidor. A entidade aponta que aumentos da ordem de 30% no preço das embalagens, puxados pela alta no custo das resinas, poderia resultar em impacto estimado de 4,5% nos custos de produção, intensificando a pressão inflacionária sobre os alimentos.

“A ABIA alerta que a adoção do direito antidumping sem a devida calibragem poderá resultar em aumento relevante de custos, risco de desabastecimento de insumos e efeitos negativos sobre a produção e o acesso da população a alimentos, sobretudo as faixas de menor renda, razão pela qual defende cautela na implementação e a busca de soluções que preservem o equilíbrio entre a defesa comercial e o interesse público”, diz a nota.

O presidente da Abiplast, José Ricardo Roriz Coelho, reforça a preocupação, destacando sobretudo os riscos de desabastecimento, além dos impactos inflacionários.

— É muito grave o que nós vamos ter pela frente. O imposto de importação da Argentina é de 6%, do Brasil é 20%. Só que o Brasil, além disso, tem a de dumping. E exatamente dos lugares onde você tem disponibilidade [do produto]. Todas as empresas, não só no Brasil, estão subindo o preço [pela crise do petróleo]. Além do preço subir muito, vai ter um problema de desabastecimento muito sério. Você não vai poder ter material para construção civil, você não vai ter material para saúde — disse.

Para ele, não haveria justificativa técnica razoável para a elevação de tarifa e aponta que ela seria um ato protecionista para ajudar a Braskem, que está em dificuldades financeiras há anos.

— O que nós pedimos é que não saia mais um antidumping, além do que já tem, porque vai bloquear o acesso à matéria-prima justamente no único lugar onde tem disponibilidade — completou.

A Braskem, por sua vez, destaca que a investigação seguiu os trâmites regulares e que houve ampla participação das partes interessadas. Segundo a empresa, eventual medida não teria caráter protecionista, mas corretivo, para neutralizar práticas de preços desleais no mercado brasileiro.

“A investigação antidumping é um processo administrativo conduzido pelo governo brasileiro para investigar se empresas estrangeiras estariam praticando preços predatórios no Brasil e se esses preços estariam causando dano à indústria nacional. A indústria nacional de polietileno (Braskem) não tem controle sobre os dados apresentados pelas outras partes e qualquer decisão final sobre valores ou tarifas aplicadas pelo governo levarão em consideração os dados aportados pelas próprias empresas investigadas”, diz a empresa em nota.

“Essas medidas apenas corrigem distorções no mercado provocadas por preços predatórios de empresas estrangeiras”, completa, destacando ainda que a elevação de preços anunciada pelos produtores norte-americanos recentemente “não guarda qualquer relação com a potencial aplicação de direitos antidumping pelo governo brasileiro.”

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que lidera a discussão no Gecex, confirmou que o tema estará em análise na reunião desta quinta-feira. Mas não quis entrar em detalhes sobre a discussão. Fontes afirmam que há preocupações em segmentos do governo com impactos em preços ao consumidor em um momento delicado, porém os dados preliminares da investigação conduzida pelo MDIC, além da boa relação dos executivos da empresa com MDIC e o Planalto, aumentam as chances de um desfecho favorável à empresa.

Vale lembrar que, recentemente, o governo teve que desfazer parte de um aumento de tarifas de importação para produtos como smartphones por conta da repercussão negativa na opinião pública. Como “resina de polietileno” não é tão popular quanto o celular, o quadro pode ser mais complicado para os setores que temem uma medida protecionista adicional. Se houver aumento da proteção, os setores ainda podem recorrer e solicitar revisão por “interesse público”.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/03/2026

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PETROBRAS FAZ NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS

Óleo de excelente qualidade foi localizado em poço a 113 km da costa

Por Ana Paula Machado (Broadcast)

A Petrobras informou nesta quinta-feira, 26, que descobriu um novo poço de petróleo no pré-sal da Bacia de Campos. Segundo comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a companhia identificou a presença de óleo de excelente qualidade em poço exploratório perfurado no campo de Marlim Sul.

O poço 3-BRSA-1397-RJS está localizado a 113 km da costa na cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, em profundidade d'água de 1.178 metros, informou a estatal.



Óleo de excelente qualidade foi localizado em poço exploratório perfurado no campo de Marlim Sul. Foto: Wilton Junior/Estadão

“O intervalo portador de petróleo foi constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido. As amostras posteriormente seguirão para análises laboratoriais, que permitirão caracterizar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados, possibilitando a continuidade da avaliação do potencial da área. A perfuração do poço foi concluída de maneira segura, em respeito ao meio ambiente e às pessoas”, disse a

Petrobras.

Segundo a companhia, a atuação na Bacia de Campos visa à recomposição das reservas de petróleo em áreas maduras, assegurando a sustentabilidade da empresa e o atendimento à demanda nacional de energia, no período de diversificação energética.

O campo de Marlim Sul foi descoberto em novembro de 1987 através do poço 4-RJS-382. A Petrobras é a operadora do campo com 100% de participação, informou a estatal.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/03/2026

BRASIL ISENTA DA TARIFA DE IMPORTAÇÃO QUASE MIL PRODUTOS SEM PRODUÇÃO NACIONAL OU INSUFICIENTE

Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) tomou a decisão em reunião ordinária nesta quinta-feira, 26

Por Flávia Said (Broadcast)

BRASÍLIA - O Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) isentou do imposto de importação quase mil produtos que não têm produção nacional ou cuja produção é insuficiente para atender o mercado interno. A decisão foi tomada em reunião ordinária do Gecex realizada nesta quinta-feira, 26.



Entre os produtos que tiveram tarifa de importação reduzida a zero, estão alguns tipos de medicamentos, fungicidas e inseticidas para controle de pragas na agricultura, insumos para indústria têxtil, lúpulo para fabricação de cerveja e produtos usados em nutrição hospitalar Foto: Tiago Queiroz/Estadão

Entre os produtos que tiveram tarifa de importação reduzida a zero, estão medicamentos usados em tratamentos de diabetes, Alzheimer, Parkinson e esquizofrenia; fungicidas e inseticidas para controle de pragas na agricultura; insumos para indústria têxtil; lúpulo para fabricação de cerveja; e produtos usados em nutrição hospitalar.

Na lista de redução a zero estão ainda 970 itens de bens de capital e bens de informática e telecomunicações — sendo 191 provisórios.

No fim de fevereiro, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), ao qual o Gecex está subordinado, havia recuado na elevação de alíquotas de 120 produtos classificados como bens de capital e de informática e telecomunicações. A decisão ocorreu depois de forte reação contrária nas redes sociais.

Na ocasião, outros 105 produtos classificados como bens de capital e de informática e telecomunicações tiveram a tarifa de importação zerada, acolhendo os pedidos apresentados até o dia 25 de fevereiro.

Antidumping

A reunião desta quinta do Gecex também deliberou pela aplicação de direito antidumping definitivo, por cinco anos, para a importação de etanolaminas originárias da China e de resinas de polietileno originárias dos Estados Unidos e do Canadá.

Neste último caso, o Gecex afirmou que, por interesse público, a decisão foi reduzir os valores do direito antidumping para os patamares do direito provisório que estava em vigor há seis meses, de forma a não trazer impacto adicional à cadeia a jusante.

A íntegra das deliberações da reunião ainda não foi divulgada pelo Mdic, mas deverá ser publicada ainda nesta quinta-feira na página da Camex.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/03/2026

PETROBRAS FAZ NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS

Óleo de excelente qualidade foi localizado em poço a 113 km da costa

Por Ana Paula Machado (Broadcast)

A Petrobras informou nesta quinta-feira, 26, que descobriu um novo poço de petróleo no pré-sal da Bacia de Campos. Segundo comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a companhia identificou a presença de óleo de excelente qualidade em poço exploratório perfurado no campo de Marlim Sul.



O poço 3-BRSA-1397-RJS está localizado a 113 km da costa na cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, em profundidade d'água de 1.178 metros, informou a estatal.

Óleo de excelente qualidade foi localizado em poço exploratório perfurado no campo de Marlim Sul. Foto: Wilton Junior/Estadão

“O intervalo portador de petróleo foi constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido. As amostras posteriormente seguirão para análises laboratoriais, que permitirão caracterizar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados, possibilitando a continuidade da avaliação do potencial da área. A perfuração do poço foi concluída de maneira segura, em respeito ao meio ambiente e às pessoas”, disse a Petrobras.

Segundo a companhia, a atuação na Bacia de Campos visa à recomposição das reservas de petróleo em áreas maduras, assegurando a sustentabilidade da empresa e o atendimento à demanda nacional de energia, no período de diversificação energética.

O campo de Marlim Sul foi descoberto em novembro de 1987 através do poço 4-RJS-382. A Petrobras é a operadora do campo com 100% de participação, informou a estatal.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/03/2026



VALOR ECONÔMICO (SP)

IRÃ TENTA FORMALIZAR CONTROLE DE ORMUZ COM SISTEMA DE ‘PEDÁGIO’

Estratégia combina critérios políticos e econômicos, mas pode violar direito internacional

Por David McHugh e Jon Gambrell,

O Irã parece estar se posicionando como o guardião do Estreito de Ormuz, a mais importante via marítima do mundo para o transporte de petróleo. O movimento pode consolidar o controle de fato de Teerã sobre essa rota crucial e formalizar sua capacidade de manter o fluxo de seu próprio petróleo rumo à China. Entretanto, o Artigo 19 da Convenção da ONU sobre o Direito do Mar estabelece que países devem permitir a “passagem inocente” de embarcações pacíficas em suas águas territoriais.



Comunicações iranianas à autoridade marítima das Nações Unidas e a experiência de navios que transitam pelo estreito sugerem a criação de algo semelhante a uma “praça de pedágio”. As embarcações precisam entrar em águas iranianas e ser avaliadas pela Guarda Revolucionária Islâmica do Irã. Pelo menos dois navios já pagaram pela passagem.

Petroleiro passa pelo Estreito de Ormuz — Foto: Hamad I Mohammed/Reuters

O tráfego pelo estreito caiu 90% desde o início da guerra envolvendo o Irã, elevando fortemente os preços globais do petróleo e causando escassez preocupante nos países asiáticos que dependem do fornecimento vindo do Golfo Pérsico por essa rota.

Apenas cerca de 150 embarcações — incluindo petroleiros e navios porta-contêineres — atravessaram o estreito desde 1º de março, segundo a empresa de informações marítimas Lloyd's List Intelligence. Isso corresponde a pouco mais de um dia de tráfego normal antes da guerra.

Bloqueio efetivo

O terminal iraniano da Ilha de Kharg carregou 1,6 milhão de barris em março — praticamente inalterado em relação aos níveis mensais anteriores ao conflito, segundo a empresa de dados Kpler. A maioria dos compradores são pequenas refinarias privadas na China que ignoram as sanções dos EUA.

A maioria dos navios que conseguiram atravessar nas últimas semanas seguiu para leste, saindo do Golfo. Em termos de propriedade ou bandeira, embarcações ligadas ao Irã representaram 24% das travessias, a Grécia 18% e a China 10%. No entanto, uma análise mais detalhada mostra que navios associados ao Irã responderam por 60% das travessias no início da guerra e, nos últimos dias, por cerca de 90%.

Cerca de metade das embarcações desliga seus sistemas de identificação por rádio antes de atravessar e reaparece do outro lado, no Golfo de Omã. Há razões para essa cautela: pelo menos 18 navios foram atingidos e ao menos sete tripulantes morreram, segundo a Organização Marítima Internacional da ONU, que monitora a segurança no mar. A entidade não especificou qual país realizou os ataques.

A Lloyd's List afirma que os pedágios são pagos em yuan, a moeda chinesa. “Irã, por meio da Guarda Revolucionária, impôs de fato um regime de ‘pedágio’ no Estreito de Ormuz”, afirmou a empresa.

Mudanças suspeitas

Normalmente, os navios utilizam um corredor de navegação de duas vias no centro do estreito. No entanto, cada vez mais embarcações estão adotando uma rota alternativa ao norte, contornando a ilha de Larak, o que as coloca em águas territoriais iranianas e mais próximas da costa do país.

Entidades que desejam garantir passagem segura precisam enviar informações detalhadas a intermediários aprovados pela Guarda Revolucionária — incluindo carga, proprietários, destino e lista completa da tripulação. As embarcações autorizadas recebem um código e são escoltadas por navios iranianos. O transporte de petróleo tem prioridade, e os navios passam por uma espécie de “triagem geopolítica”, segundo a Lloyd's.

A declaração de Sultan al-Jaber, chefe da estatal petrolífera Abu Dhabi National Oil Company (ADNOC), sinaliza o endurecimento do discurso dos Emirados Árabes Unidos à medida que a guerra se aproxima de um mês. “Transformar o Estreito de Ormuz em arma não é um ato de agressão contra apenas um país”, disse al-Jaber em discurso em Washington.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/03/2026

BRITÂNICA ATLANTIC NICKEL LANÇA MINA DE R\$ 3,3 BI NA BAHIA, COM AMBIÇÃO DE SER MAIOR PROJETO SUBTERRÂNEO DA AL

Lançamento oficial do projeto se antecipa ao estudo de viabilidade definitivo, com conclusão prevista ainda para este ano

Por Michael Esquer, Valor — Itagibá (BA)*



“É um investimento muito grande” disse Nelson Mundim, gerente nacional da Appian no Brasil — Foto: Divulgação

Controlada pelo fundo de investimentos privado britânico Appian Capital, a mineradora Atlantic Nickel iniciou, nesta quinta-feira (26), as obras do projeto de mina subterrânea em Itagibá, no interior da Bahia, com a detonação do portal que dará entrada à operação. O ativo, hoje a céu aberto, terá o acréscimo de 27 anos de vida útil com a conversão para a operação subterrânea.

A previsão de investimento na operação é de R\$ 3,3 bilhões, e a ambição da Appian é que se torne a maior mina de níquel subterrânea da América Latina. “É um investimento muito grande” disse Milson Mundim, gerente nacional da Appian no Brasil, na cerimônia de lançamento do projeto.

O evento contou com a participação de autoridades e dirigentes da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM). A entidade baiana detém o direito minerário da região onde o projeto será desenvolvido, mas estuda abrir mão de parte dos royalties a fim de instituir fundo para fomento da educação em municípios vizinhos da região, disse Henrique Carballal, presidente da CBPM. “Ainda estamos definindo isso”, afirmou.

O lançamento oficial do projeto da Atlantic Nickel se antecipa ao estudo de viabilidade definitivo da iniciativa, com conclusão prevista ainda para este ano.

O projeto se tornou, no ano passado, o primeiro apoiado pelo fundo de US\$ 1 bilhão da Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês) – braço privado de investimentos do Banco Mundial – lançado em parceria com a Appian e focado em minerais críticos em mercados emergentes. Quando o mecanismo foi anunciado, a Appian disse que poderia receber dele até US\$ 50 milhões para o projeto em Itagibá (BA).

No ano passado, a Atlantic Nickel produziu 122 mil toneladas de concentrados de níquel, o que representa cerca de 16,3 mil toneladas de níquel contido. Os produtos foram enviados para países na América do Norte, Europa e Ásia, a partir de carregamentos do Porto de Ilhéus, na Bahia. A mineradora estima que a produção anual, com a conversão para a operação subterrânea, saia de 19 mil toneladas de níquel contido para 30 mil.

Terceira maior reserva de níquel do mundo

O Brasil tem a terceira maior reserva de níquel do mundo, com aproximadamente 12% das reservas mundiais conhecidas, e é o oitavo maior produtor mundial do metal. O líder mundial em reservas e produção de níquel é a Indonésia, que exerce pressão de preço sobre o metal, segundo a Associação de Minerais Críticos (AMC).

“Inclusive [é uma forma de] combater a questão da volatilidade ou mesmo da pressão exercida por outros países por conta da dimensão de preço ‘versus’ oportunidades de minério”, disse Marisa Cesar, presidente do conselho da entidade, sobre a estratégia da Appian com o avanço rumo à operação subterrânea.

Entre mineradoras no país que atuam no segmento de níquel, estão a britânica Anglo American, que recentemente vendeu seus ativos desse tipo para a chinesa MMG, e a brasileira Vale, ambas focadas na produção de ferroníquel para a indústria de aço inoxidável.

O produto da atual mina da Atlantic Nickel e o da futura, subterrânea, é o níquel sulfetado, que, embora em fase inicial do refino, já pode atender empresas da cadeia de baterias.

“Produzimos matérias-primas importantes para a transição energética e a mina subterrânea dará destaque ainda maior para o Brasil”, disse Ignácio Bustamante, líder da divisão de minerais críticos da Atlantic Nickel.

***O repórter viajou a convite da Appian Capital Brazil/Atlantic Nickel**

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/03/2026

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

DIAGNÓSTICO SOBRE IMPLANTAÇÃO DE TUPS IDENTIFICA ENTRAVES A INVESTIMENTOS E SUGERE MEDIDAS PARA SUPERAR OBSTÁCULOS

Da Redação Portos e logística 26/03/2026 - 18:14



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apresentou, nesta quinta-feira (26), diagnóstico sobre a implantação de terminais de uso privado (TUPs) no Brasil, os entraves à entrada em operação de empreendimentos autorizados e os impactos para o setor portuário e para a economia. O levantamento, da Superintendência de Estudos e Projetos Hidroviários (SEPH), analisou a situação de 178 terminais autorizados de 2013 e 2019, com foco nos que não iniciaram suas operações no prazo legal de cinco anos. O estudo avaliou a situação operacional de cada um, os motivos dos atrasos, os investimentos previstos e os pedidos de prorrogação.

De acordo com a Agência, o levantamento identificou que 21 terminais autorizados, nos quais deveriam ser investidos R\$ 36,8 bilhões e que ocupariam área estimada de 48,3 milhões de metros quadrados, ainda não estão sendo operados. Foi constatado que a maioria dos impedimentos ao andamento das obras envolve questões ligadas a questões ambientais, além de aspectos financeiros e jurídicos.

O diretor da Antaq Alber Vasconcelos disse que, para superar os entraves, a entidade busca fortalecer o processo das autorizações e reduzir exigências burocráticas e de órgãos ambientais. “A Antaq une esforços com órgãos ambientais a fim de que os processos se tornem viáveis com mais celeridade”, afirmou.

O coordenador-geral de autorizações portuárias do Ministério dos Portos e Aeroportos (Mpor), Pedro Pena, classificou o estudo como demonstração de maturidade institucional e disse que a pasta trabalha com a Antaq para mitigar os problemas que impedem o funcionamento de novos TUPs. “Queremos que os terminais tenham mais condições de implantar as obras para entrarem em operação”.

De acordo com o diagnóstico, os obstáculos ao início das operações, ambientais, econômicos e da esfera judicial, são fatores que, combinados, mostram a complexidade dos projetos portuários. A conclusão é que os desafios vão além da esfera regulatória e envolvem variados organismos institucionais e etapas críticas para que os empreendimentos se tornem operacionais.

O estudo revelou ainda que a maior parte dos responsáveis pelo terminais que não entraram em operação pediu ou obteve prorrogação do prazo para início das atividades, recorrendo à legislação vigente. A avaliação é de que, embora o adiamento seja necessário diante da complexidade e do

longo ciclo de maturação dos investimentos portuários, há indicações de que seu uso recorrente pode estar associado à existência de projetos com baixo grau de maturidade.

De acordo com a Antaq, o atraso na implantação dos TUPs gera impactos em diferentes aspectos, incluindo econômicos, com a falta de investimentos e redução da capacidade logística e da competitividade do setor. Além disso, o estudo revelou que deixaram de ser gerados mais de 533 mil empregos associados aos projetos.

Da perspectiva regulatória, ficou evidenciado que os atrasos exigem mais esforço de acompanhamento por parte da Agência e impactam a previsibilidade do planejamento setorial. Para superar os entraves, é proposto o aperfeiçoamento da atuação regulatória, com o monitoramento mais rigoroso dos cronogramas de implantação, o aprimoramento dos instrumentos de outorga, a avaliação dos mecanismos de prorrogação de prazo e o fortalecimento da coordenação institucional.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/03/2026

PETROBRAS ANUNCIA NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL DA BACIA DE CAMPOS

Da Redação Offshore 26/03/2026 - 18:11



A Petrobras anunciou, nesta quinta-feira (26), que identificou petróleo de excelente qualidade em novo poço perfurado no campo de Marlim Sul, no pré-sal da Bacia de Campos. O reservatório foi descoberto em profundidade de 1.178 metros, a 113 quilômetros da costa da cidade de Campos dos Goytacazes, no norte do estado do Rio de Janeiro

De acordo com a empresa, a existência de petróleo foi constatada através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido. As amostras, informou, passarão por

análises laboratoriais para avaliar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados e possibilitar a continuidade da avaliação do potencial da área.

A Petrobras explicou que trabalha na Bacia de Campos visando a recomposição das reservas de petróleo em áreas maduras, com objetivo de assegurar a sustentabilidade da companhia e o atendimento à demanda nacional de energia. Informou ainda que tem 100% de participação na operação do campo de Marlim Sul, descoberto em novembro de 1987.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/03/2026

MARGEM OPERACIONAL MÉDIA DE ARMADORES CAIU PARA 5,3% NO 4º TRIMESTRE DE 2025, APONTA ALPHALINER

Da Redação Navegação 26/03/2026 - 18:44



Estudo divulgado pela Alphaliner, empresa especializada em análise de fretes e transporte marítimo, revelou que a margem operacional média das principais companhias de navegação caiu para 5,3% no fim do quarto trimestre de 2025, após vários trimestres de resultados positivos. De acordo com a análise, a queda é consequência da redução contínua das taxas de frete e da receita por TEU transportado.

Segundo a Alphaliner, algumas das 10 maiores empresas do setor, incluindo Maersk, Yang Ming e ONE, registraram

prejuízos operacionais. As três companhias citadas tiveram no período perdas nos serviços de transporte de contêineres, com resultados negativos de EBIT de 153 milhões de dólares, 23 milhões de dólares e 84 milhões de dólares, respectivamente.

De acordo com a análise, “foi a primeira vez que o setor registrou prejuízos operacionais desde o período do quarto trimestre de 2023 ao primeiro trimestre de 2024”. Segundo a Alphaliner, os resultados refletem “a queda acentuada nas taxas de frete, com as companhias de navegação registrando suas menores taxas médias por TEU em dois anos”.

Mas, apesar do cenário considerado adverso, algumas empresas conseguiram melhorar receitas e lucros, ainda que com margens mínimas. São os casos da ZIM, que fechou o último trimestre de 2025 com lucro operacional de 13 milhões de dólares, equivalentes a margem inferior a 1%, e da CMA CGM, que registrou ganho operacional em seu negócio de transporte marítimo, mas apresentou lucro líquido zero no nível geral de atividades do grupo.

Já a Wan Hai Lines liderou o setor em rentabilidade, consolidando sua posição pelo terceiro trimestre consecutivo. O relatório destaca que “a Wan Hai registrou a maior margem operacional individual, com retorno de 18,9%, acima da concorrente mais próxima, a HMM, que cresceu 10,7%”. A Alphaliner informou que a empresa de navegação taiwanesa também liderou o ranking anual, beneficiando-se de seu foco no mercado intra-asiático, impulsionado em 2025 pelas consequências das políticas tarifárias dos Estados Unidos”.

Em conjunto, segundo o levantamento, “as nove maiores empresas de transporte marítimo geraram lucros operacionais de 13,9 bilhões de dólares em 2025, abaixo dos 32,6 bilhões de dólares de 2024”. O relatório ressalta, no entanto, que “os resultados permanecem bem acima da média da década anterior à Covid-19”, confirmando que o setor ainda se encontra em ciclo lucrativo.

Em termos operacionais, o ano foi marcado por crescimento nos volumes, mas com pressão sobre as tarifas. De acordo com a Alphaliner, “todas as principais companhias de navegação aumentaram seus volumes em 2025, com exceção da ZIM”, enquanto “as reduções nas tarifas foram generalizadas, variando de 8% a 24%”.

A empresa prevê para 2026 o possível aumento de pressão sobre as margens de fretes e de lucros associada ao aumento da oferta de capacidades nas embarcações e às mudanças no ambiente geopolítico. Mas sugere que alguns eventos podem influenciar ainda mais o cenário do transporte marítimo, entre eles a guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/03/2026

NOV RENOVA ACORDO COM PORTO DO AÇU PARA AMPLIAR OPERAÇÕES NO BRASIL

Da Redação Offshore 26/03/2026 - 18:41



O Porto do Açu e a fabricante de tubos flexíveis para a indústria offshore National Oilwell Varco (NOV) assinaram novo contrato, com duração até 2047, que prevê o aumento das operações da empresa no complexo porto-indústria de São João da Barra, no norte do estado do Rio de Janeiro. Com o acordo, será ampliada em 30 mil metros quadrados a área ocupada pela companhia no porto, de 121 mil metros quadrados para 151 mil metros quadrados.

Com o novo contrato, a NOV, que opera no complexo há mais de 10 anos, vai aumentar sua capacidade logística e de armazenamento de tubos flexíveis e equipamentos associados no Açu, onde mantém uma de suas principais unidades globais de

produção desse tipo de tubos flexíveis. A fábrica brasileira da empresa, que opera também na Dinamarca e na Escócia, tem capacidade para produzir por ano cerca de 220 quilômetros de tubos.

A unidade no complexo do Açu tem áreas de armazenagem e para testes de qualidade, além de acesso direto ao cais para embarque offshore. O novo espaço será destinado principalmente à estocagem e ao apoio logístico, com objetivo de aumentar a eficiência operacional e a capacidade de atendimento a novos pedidos.

De acordo com o contrato, além da locação da área, o Porto do Açu prestará serviços de engenharia para a construção da nova estrutura logística da NOV. A previsão é de que as obras comecem no primeiro semestre de 2026, e as operações nas novas instalações no começo de 2027.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/03/2026

CRÉDITO BILIONÁRIO PARA TÚNEL AVANÇA EM SP, MAS GOVERNANÇA AMEAÇA TRAVAR OBRA

Por Danilo Oliveira Portos e logística 25/03/2026 - 18:24



Advogada ressalta que em obras do porte como da ligação Santos-Guarujá mecanismos de controle e responsabilização precisam estar suficientemente amarrados para evitar atrasos no cronograma e custos adicionais

Os governos federal e do estado de São Paulo divulgaram, na última semana, a reserva de recursos para a construção do túnel Santos-Guarujá, projeto da ordem de R\$ 6 bilhões em parceria entre as duas esferas. Apesar do compromisso orçamentário com a obra, analistas identificam riscos à execução, que segue condicionada à definição da governança do aporte federal depois que o TCU suspendeu, temporariamente, os repasses da União após identificar fragilidades na modelagem, como problemas na matriz de riscos, indefinição sobre titularidade e reversão do ativo, além da ausência de instrumento jurídico para viabilizar a participação da APS.

O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou problemas na governança entre os entes e fixou prazo de 30 dias para apresentação de um acordo formal de governança, com responsabilidades claras, mecanismos de acompanhamento e prestação de contas. A advogada Andréa Navarro Franco avalia que, em projetos dessa magnitude, o maior desafio não é apenas técnico, mas de coordenação institucional. Ela aponta que, sem regras sólidas de controle e responsabilização, o cronograma e os custos ficam sujeitos a incertezas regulatórias e financeiras.

"A decisão do governo de São Paulo de abrir crédito suplementar de R\$ 2,64 bilhões para o túnel Santos Guarujá é um sinal de compromisso orçamentário com o projeto. Mas ela não elimina o ponto que hoje condiciona a previsibilidade da obra, a governança do arranjo interfederativo e a capacidade de dar forma jurídica e controles ao aporte federal", analisou Andréa, que é especialista em direito empresarial e sócia do Ruzene Sociedade de Advogados.

Na última quinta-feira (19), o presidente da APS, Anderson Pomini, apresentou ao ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, documentos que compravam a disponibilidade dos R\$ 2,6 bilhões necessários para o pagamento de sua cota-parte para financiamento da obra do túnel imerso que ligará as duas cidades. O montante está em contas da autoridade portuária no Banco do Brasil.

No dia seguinte, o governo de São Paulo autorizou crédito suplementar de R\$ 2,64 bilhões para o túnel Santos-Guarujá. A liberação da verba foi publicada na edição do Diário Oficial do estado de sexta-feira (20) por meio de decreto que autoriza a abertura de crédito suplementar no orçamento da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI).

O repasse dos recursos pela APS é previsto nos termos da parceria para financiamento das obras firmada com o governo do estado de São Paulo, que deve aportar o mesmo valor para a realização do projeto. Na agenda com o ministro, Pomini ressaltou que a APS não pode liberar os valores referentes a sua parte enquanto não tiver acesso ao contrato assinado pelo estado com a empreiteira vencedora da licitação para a construção do túnel e enquanto não forem formalizadas medidas de governança que garantam a fiscalização da correta aplicação dos recursos públicos.

“Como não tivemos acesso ao contrato, fomos ao TCU e recebemos a resposta de que o governo do estado e APS precisam formalizar medidas de governança”, disse Pomini no evento. Na ocasião, ele informou que essa condição é fundamental para a fiscalização do recurso público federal que será aplicado na obra e que, sem garantias, não pode liberar o dinheiro. Mas garantiu que as providências conjuntas serão tomadas e que esses ajustes não afetarão o cronograma das obras.

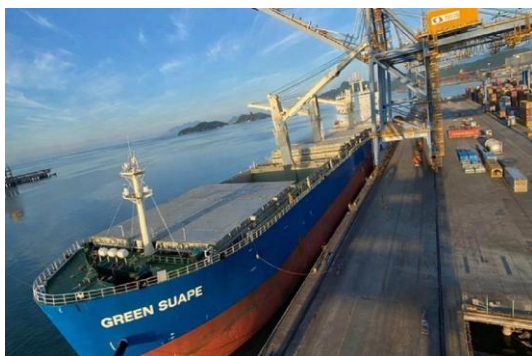
Andréa Navarro considera que, em projetos dessa escala, o risco relevante raramente é só de engenharia, é de coordenação institucional. “Quando a fonte do recurso, o mecanismo de controle e a responsabilização não estão suficientemente amarrados, o cronograma vira variável e o custo aparece em incerteza regulatória, financiamento e contencioso. O desenho de governança é parte da obra”, acrescentou a advogada à Portos e Navios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/03/2026

APÓS CHEGADA DE NAVIO COM CONTÊINERES E CARGA GERAL, SEPETIBA TECON VÊ TENDÊNCIA DE ESCALAS DE MULTIPROPÓSITOS

Da Redação Portos e logística 25/03/2026 - 19:16



A administração do Sepetiba Tecon, em Itaguaí (RJ), informou que recebeu no último dia 20 de março o navio multipropósito Green Suape, da Cosco Shipping Specialized Carriers, carregado com contêineres, veículos, bobinas de aço e vagões de metrô. Segundo a empresa, isso confirma a tendência de chegada a portos brasileiros de embarcações com diferentes tipos de carga.

De acordo com a companhia, usualmente cargas containerizadas são transportadas em navios porta-contêineres e cargas soltas, em navios de carga geral ou de projeto. Mas armadores estão optando por embarcações multipropósitos para transportar volumes maiores, melhorar a ocupação dos navios e reduzir custos para exportadores e importadores, evitando gastos com armazenagem.

A Tecon Sepetiba explicou que, para atender a esse tipo de embarcação, terminais portuários precisam ter área adequada para armazenagem e acessos marítimos, rodoviários e ferroviários capazes de viabilizar o transporte de cargas com diferentes características e dimensões. Além disso, são necessárias infraestrutura adequada e mão de obra qualificada, porque a operação envolve o manuseio simultâneo de cargas que demandam equipamentos, serviços e procedimentos de segurança específicos.

A avaliação da Sepetiba Tecon é que com o crescimento do segmento de carga geral, a chegada de navios multipropósito tende a aumentar, e o diretor operacional a empresa, Guilherme Vidal, disse que o terminal está preparado para recebê-los porque investiu em infraestrutura adequada e em áreas de armazenagem e conta com acessos para atender a diferentes perfis de carga. Mas ressaltou que é preciso continuar investindo em equipamentos e formação de equipes com perfil multidisciplinar, para ampliar a capacidade operacional e o nível de integração das operações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/03/2026



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 052/2026
Página 60 de 60
Data: 26/03/2026
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 26/03/2026